



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 18 / 02 / 82

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1982

JANEIRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 532 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 275 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE -, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1982, com situação no mês de *janeiro*.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Nesta primeira estimativa de 1982, a pesquisa inicia o no ano de ininterruptas atividades, abrangendo a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, estendendo-se agora por todo o território brasileiro.

4. Neste ano de 1982 passamos a contar com as novas informações de Roraima (cana-de-açúcar e tomate), Amapá (arroz, banana, mandioca, milho e pimenta-do-reino), Maranhão (abacaxi), Piauí (algodão herbáceo) e Mato Grosso (feijão - 2ª safra). Este último estado desdobrando as estimativas desta leguminosa (duas safras), já que era informante sobre o produto e o fazia uma única vez, ou seja, uma safra só que era designada como 1ª. A partir deste ano, por decisão técnica e dentro da metodologia da pesquisa, Mato Grosso informará o feijão em duas etapas - 1ª e 2ª safras -.

5. Neste mês de janeiro de 1982 é apresentada a 1ª estimativa, a nível nacional, para os produtos:

- | | |
|------------------------------|---------|
| 1. Amendoim (1ª safra) | 4. Soja |
| 2. Batata-inglesa (1ª safra) | 5. Uva |
| 3. Feijão (1ª safra) | |

6. Para os cultivos relacionados a seguir, são apresentadas as primeiras estimativas somente para alguns grupos de unidades federadas, podendo, em certos casos, englobar Regiões do Centro-Sul ou do Norte e/ou Nordeste, por força do calendário agrícola regional desses produtos, não se dispondo, desta forma, ainda, de informações a nível nacional:

- | | |
|------------------------|------------------------------|
| 1. Abacaxi | 8. Batata-inglesa (2ª safra) |
| 2. Algodão arbóreo | 9. Cana-de-açúcar |
| 3. Algodão herbáceo | 10. Cebola |
| 4. Alho | 11. Coco-da-baía |
| 5. Amendoim (2ª safra) | 12. Feijão (2ª safra) |
| 6. Arroz | 13. Fumo |
| 7. Banana | 14. Juta |

- | | |
|--------------|----------------------|
| 15. Laranja | 20. Pimenta-do-reino |
| 16. Malva | 21. Sisal |
| 17. Mamona | 22. Sorgo grãoífero |
| 18. Mandioca | 23. Tomate |
| 19. Milho | |

7. Para as culturas de inverno, como aveia, centeio, cevada e trigo, que se encontram em entressafra, as primeiras estimativas certamente estarão disponíveis no período março-abril.
8. Quanto ao guaraná (cultivado) e ao rami, são aguardadas para o próximo mês as primeiras informações provenientes, respectivamente, do Amazonas único produtor brasileiro da sapindácea e do Paraná, primeiro produtor nacional da urticácea.
9. Para o cacau e o café, dois importantes produtos de exportação, repetem-se as informações anteriores enquanto são aguardados os términos dos levantamentos procedidos pela CEPLAC e pelo IBC - Divisão de Estatística, respectivamente.

S U M Á R I O

Nota Prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Nível Nacional (dezembro/81 - janeiro/82)	3
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica (dezembro/81 - janeiro/82)	4
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas unidades da federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes (situação em janeiro/82)	5
Quinquênio 1976-80	6

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	7	25
2. Algodão arbóreo	7	26
3. Algodão herbáceo	8	26
4. Alho	8	28
5. Amendoim	-	28
5.1 - Amendoim (1ª safra)	9	28
5.2 - Amendoim (2ª safra)	9	29
6. Arroz	10	29
7. Aveia	-	31
8. Banana	11	32
9. Batata-inglesa	-	33
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	12	33
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	12	34
10. Cacau	12	35
11. Café	13	35
12. Cana-de-açúcar	13	35
13. Cebola	14	37
14. Centeio	-	37
15. Cevada	-	38
16. Coco-da-baía	15	38
17. Feijão	-	39
17.1 - Feijão (1ª safra)	15	39
17.2 - Feijão (2ª safra)	16	40
18. Fumo	17	41
19. Guaranã (cultivado)	-	42
20. Juta	18	42
21. Laranja	18	42
22. Malva	19	43
23. Mamona	19	44
24. Mandioca	20	45
25. Milho	21	47
26. Pimenta-do-reino	22	49
27. Rami	-	49
28. Sisal	22	50
29. Soja	23	50

30. Sorgo granífero	23	51
31. Tomate	24	52
32. Trigo	-	54
33. Uva	24	54

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA,

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/81 (OBTIDA) - JANEIRO/82 (ESPERADA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 82/81
	Obtida/81	Esperada/82	
1. Amendoim (1. ^a safra)	240 636	229 076	-4,80
2. Batata-inglesa (1. ^a safra) ...	1 079 251	1 249 821	15,80
3. Feijão (1. ^a safra)	1 367 016	1 738 493	27,17
4. Soja	14 977 972	14 482 392	-3,31
5. Uva	661 405	687 594	3,96

(1) Dados sujeitos a retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/81 (OBTIDA) - JANEIRO/82 (ESPERADA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 82/81
	Dem/81 (Obtida)	Jan/82 (Esperada)	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	387 197	408 096	5,40
2. Algodão arboreo	99 546	268 378	169,60
3. Algodão herbáceo	1 503 659	1 641 788	9,19
4. Alho	8 664	9 795	13,05
5. Amendoim (2ª safra)	6 372	6 403	0,49
6. Arroz	8 060 985	9 693 671	20,25
7. Banana (1 000 cachos)	379 269	391 026	3,10
8. Batata-inglesa (2ª safra) ..	115 544	110 714	-4,18
9. Cana-de-açúcar	133 233 291	139 079 845	4,39
10. Cebola	733 791	660 670	-9,96
11. Coco-da-baía (1 000 frutos).	327 685	329 653	0,60
12. Feijão (2ª safra)	99 706	302 578	203,47
13. Fumo	274 596	286 401	4,30
14. Juta	22 319	17 500	-21,59
15. Laranja (1 000 frutos)	56 427 028	56 198 089	-0,41
16. Malva	28 859	28 450	-1,42
17. Mamona	269 896	351 615	30,28
18. Mandioca	22 377 108	23 164 801	3,52
19. Milho	20 853 078	22 705 384	8,88
20. Pimenta-do-reino	4 362	4 880	11,88
21. Sisal	104 894	125 019	19,19
22. Sorgo grãoífero	206 099	249 826	21,22
23. Tomate	1 387 504	1 528 487	10,16

(1) Dados sujeitos a retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA
DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
SITUAÇÃO EM JANEIRO/82

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JAN/82	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1 - Abacaxi	AM - RR - MA - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - RS - MS - MT - GO	91,80
2 - Algodão arbóreo	MA - PI - RN - PB - PE	44,04
3 - Algodão herbáceo	MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	98,30
4 - Alho	PE - SP - GO	12,76
5 - Amendoim (2ª safra)	PB - MG	2,47
6 - Arroz	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	97,90
7 - Banana	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO -	81,88
8 - Batata-inglesa (2ª safra) ..	PB - SC - RS	22,92
9 - Cana-de-açúcar	RR - MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	87,27
10 - Cebola	PE - MG - SP - PR - SC - RS	93,97
11 - Coco-da-baía	MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - ES - RJ	61,48
12 - Feijão (2ª safra)	AM - RR - PB - PE - RS - MT	10,55
13 - Fumo	MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	81,35
14 - Juta	AM	68,19
15 - Laranja	MA - PI - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,43
16 - Malva	AM - MA	50,60
17 - Mamona	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	95,57
18 - Mandioca	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	88,89
19 - Milho	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - BA (1ª) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	(1) 97,69
20 - Pimenta-do-reino	AP - MA - BA	5,24
21 - Sisal	RN - PB - PE	43,26
22 - Sorgo granífero	RN - PE - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,20
23 - Tomate	RR - MA - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	92,91

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2ª safra) por não se dispor, ainda, dos dados específicos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1976-80

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1976	1977	1978	1979	1980
1. Abacaxi (1 000 frutos)	345 737	365 602	383 020	386 867	377 219
2. Algodão arbóreo	357 330	437 647	461 781	281 015	236 554
3. Algodão herbáceo	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244	1 439 330
4. Alho	21 254	22 155	23 975	31 291	40 303
5. Amendoim	509 905	320 721	325 007	461 557	482 819
6. Arroz	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214	9 775 720
7. Aveia	38 962	37 430	53 947	57 564	75 609
8. Banana (1 000 cachos)	381 763	427 660	416 025	408 874	448 046
9. Batata-inglesa	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173	1 939 537
10. Cacau	231 796	249 755	284 490	336 326	319 141
11. Café	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545	2 122 391
12. Cana-de-açúcar	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882	148 650 563
13. Cebola	430 781	487 661	488 498	691 071	694 585
14. Centeio	13 060	8 326	7 349	9 862	10 498
15. Cevada	61 550	95 266	143 917	98 125	74 680
16. Coco-da-baía (1 000 frutos)	464 922	472 922	472 715	491 027	525 877
17. Feijão	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343	1 968 165
18. Fumo	298 645	356 999	405 191	421 708	404 860
19. Guaranã (cultivado) (1)	265	400	440	650	650
20. Juta	38 764	35 022	16 954	28 505	27 680
21. Laranja (1 000 frutos)	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117	54 459 072
22. Malva	60 591	57 056	60 318	51 433	50 053
23. Mamona	216 868	224 110	317 083	325 149	280 688
24. Mandioca	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191	23 465 649
25. Milho	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380	20 372 072
26. Pimenta-do-reino	30 380	37 877	47 015	49 006	62 563
27. Rami	18 500	14 020	7 220	8 980	17 283
28. Sisal	166 438	225 246	201 786	228 191	234 981
29. Soja	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306	15 155 804
30. Sorgo granífero	277 232	435 141	227 502	121 913	180 292
31. Tomate	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097	1 535 331
32. Trigo	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764	2 701 613
33. Uva	628 020	659 690	666 594	703 814	445 961

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL							
Amazonas	DEZ	453		6 899		15 230	
Roraima	DEZ	121		1 210		10 000	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	166		1 190		7 169	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	463		9 552		20 631	
Paraíba	DEZ	7 410		144 090		19 445	
Pernambuco	DEZ	2 000		24 000		12 000	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	225		3 050		13 556	
Bahia	DEZ	3 100		38 750		12 500	
Minas Gerais	DEZ	7 875		118 968		15 107	
Espírito Santo	DEZ	930		20 460		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	240		4 140		17 250	
São Paulo	DEZ	941		20 500		21 785	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul	DEZ	918		6 630		7 222	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	194		1 779		9 170	
Mato Grosso	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás	DEZ	600		6 600		11 000	
Outras							

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Maranhão	SET	51 701		12 574		243	
Piauí	OUT	185 915		46 881		252	
Ceará	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	450 350		56 293		125	
Paraíba	DEZ	494 654		121 630		246	
Pernambuco	DEZ	155 000		31 000		200	
Bahia	NOV	...		...		...	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL							
Maranhão	OUT	400		134		335	
Piauí	AGO	12 114		7 289		602	
Ceará	SET	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	NOV	185 600		74 240		400	
Paraíba	NOV	199 590		119 166		597	
Pernambuco	DEZ	40 000		10 800		270	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia	AGO	72 000		63 648		884	
Minas Gerais	JUL	105 928		110 683		1 045	
São Paulo	MAI	282 000		493 500		1 750	
Paraná	ABR	350 000		620 000		1 771	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	42 966		68 746		1 600	
Mato Grosso	JUL	5 445		4 547		835	
Goiás	JUN	38 470		76 324		1 984	
Outras							

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL							
Piauí	OUT	...		...		...	
Ceará	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	...		...		...	
Pernambuco	SET	250		900		3 600	
Bahia	NOV	...		...		...	
Minas Gerais	OUT	...		...		...	
Espírito Santo	OUT	...		...		...	
São Paulo	JUN	191		895		4 686	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ..		...		...		...	
Goiás	AGO	1 600		8 000		5 000	
Distrito Federal	AGO	...		...		...	

Amendoim (1ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				229 076			
São Paulo	JAN	99 550		169 235		1 700	
Paraná	FEV	24 000		38 400		1 600	
Santa Catarina	MAR	1 151		1 748		1 519	
Rio Grande do Sul ...	ABR	6 922		6 922		1 000	
Mato Grosso do Sul ..	FEV	7 292		11 783		1 616	
Mato Grosso	MAI	213		213		1 000	
Goiás	ABR	200		316		1 580	
Outras				459			

Amendoim (2ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL							
Ceará	JUL	...		...		...	
Paraíba	OUT	689		709		1 029	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	JUN	3 791		5 694		1 502	
São Paulo	JUN	...		...		...	
Paraná	JUN	...		...		...	
Santa Catarina	JUN	...		...		...	
Mato Grosso do Sul .	JUL	...		...		...	
Outras							

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Rondônia	MAI	104 016		182 430		1 754	
Acre	ABR	18 020		24 543		1 362	
Amazonas	DEZ	6 535		7 234		1 107	
Roraima	OUT	89 052		139 812		1 570	
Pará	DEZ	...		...		...	
Amapá	JUL	3 675		2 073		564	
Maranhão	JUN	1 146 034		1 551 908		1 354	
Piauí	JUL	245 368		332 468		1 355	
Ceará	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	AGO	7 500		9 000		1 200	
Paraíba	SET	12 518		16 720		1 336	
Pernambuco	SET	4 930		11 339		2 300	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia	AGO	80 000		112 000		1 400	
Minas Gerais	JUN	577 163		826 990		1 433	
Espírito Santo	JUN	30 100		54 180		1 800	
Rio de Janeiro	JUN	30 565		88 638		2 900	
São Paulo	MAI	309 000		360 603		1 167	
Paraná	ABR	235 000		400 000		1 702	
Santa Catarina	MAI	146 400		425 600		2 907	
Rio Grande do Sul	MAI	621 244		2 399 882		3 863	
Mato Grosso do Sul ...	MAI	319 748		351 723		1 100	
Mato Grosso	MAI	783 014		1 041 053		1 330	
Goiás	SET	1 135 200		1 333 200		1 174	
Distrito Federal	ABR	19 620		24 348		1 241	
Outras				...			

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Rondônia	DEZ	27 116		24 323		897	
Acre	DEZ	4 000		4 800		1 200	
Amazonas	DEZ	3 056		2 772		907	
Roraima	DEZ	1 442		747		518	
Pará	DEZ	...		...		...	
Amapá	DEZ	379		532		1 404	
Maranhão	DEZ	9 106		11 002		1 208	
Piauí	DEZ	3 493		4 934		1 413	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 124		4 624		1 480	
Paraíba	DEZ	8 539		13 742		1 609	
Pernambuco	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	2 284		2 711		1 187	
Bahia	DEZ	52 200		71 827		1 376	
Minas Gerais	DEZ	30 783		31 121		1 011	
Espírito Santo	DEZ	22 500		20 460		909	
Rio de Janeiro	DEZ	31 732		33 319		1 050	
São Paulo	DEZ	35 378		43 030		1 216	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	21 500		32 250		1 500	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 034		6 814		969	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 860		2 822		1 517	
Mato Grosso	DEZ	16 252		11 039		679	
Goiás	DEZ	36 210		32 589		900	
Outras				...			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 249 821			
Minas Gerais	ABR	20 126		313 358		15 570	
Espírito Santo	JUN	388		3 880		10 000	
Rio de Janeiro	JUN	277		1 937		6 993	
São Paulo	FEV	11 130		197 400		17 736	
Paraná	FEV	31 170		403 800		12 955	
Santa Catarina	FEV	13 976		127 850		9 148	
Rio Grande do Sul ...	FEV	30 472		201 481		6 612	
Outras				115			

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL							
Paraíba	SET	682		1 973		2 893	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	AGO	...		...		...	
Espírito Santo	DEZ	...		...		...	
Rio de Janeiro	DEZ	...		...		...	
São Paulo	OUT	...		...		...	
Paraná	JUL	...		...		...	
Santa Catarina	JUN	4 000		32 000		8 000	
Rio Grande do Sul	MAI	14 581		76 741		5 263	
Distrito Federal	SET	...		...		...	
Outras							

Cacau (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				304 000			
Rondônia	DEZ	10 797		3 560		330	
Amazonas	DEZ	2 462		600		244	
Pará	DEZ	18 414		3 900		212	
Bahia	DEZ	446 139		283 900		636	
Espírito Santo	DEZ	22 290		12 000		538	
Outras				40			

Café (em coco) (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				3 755 320			
Bahia	OUT	57 705		81 540		1 413	
Minas Gerais	OUT	528 948		1 319 076		2 494	
Espírito Santo	SET	275 661		305 700		1 109	
São Paulo	OUT	841 559		1 164 400		1 384	
Paraná	OUT	633 327		819 804		1 294	
Outras				64 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.
(1) Dados de 1981.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				...			
Roraima	DEZ	52		1 664		32 000	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	26 891		1 177 203		43 777	
Piauí	DEZ	12 984		586 930		45 204	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	49 925		1 971 004		39 479	
Paraíba	DEZ	120 838		6 009 141		49 729	
Pernambuco	DEZ	362 000		17 376 000		48 000	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	23 258		1 312 914		56 450	
Bahia	DEZ	86 380		3 800 720		44 000	
Minas Gerais	DEZ	171 305		8 274 264		48 301	
Espírito Santo	DEZ	28 400		1 249 600		44 000	
Rio de Janeiro	DEZ	205 346		10 061 954		49 000	
São Paulo	DEZ	1 125 000		75 610 125		67 209	
Paraná	DEZ	80 000		5 600 000		70 000	
Santa Catarina	DEZ	20 000		1 100 000		55 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	37 921		1 016 283		26 800	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	29 126		1 418 873		48 715	
Mato Grosso	DEZ	9 744		473 170		48 560	
Goiás	DEZ	34 000		2 040 000		60 000	
Outras				...			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Pernambuco	OUT	5 360		64 320		12 000	
Sergipe	SET	...		...		...	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	NOV	1 500		8 682		5 788	
São Paulo	NOV	18 200		278 132		15 282	
Paraná	FEV	4 200		21 000		5 000	
Santa Catarina	JAN	11 870		118 700		10 000	
Rio Grande do Sul	FEV	19 687		169 836		8 627	
Outras				...			

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				...			
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	1 707		6 688		3 918	
Piauí	DEZ	244		1 911		7 832	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	15 777		62 000		3 930	
Paraíba	DEZ	12 357		29 038		2 350	
Pernambuco	DEZ	10 000		40 000		4 000	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	39 265		74 446		1 896	
Bahia	DEZ	34 900		108 190		3 100	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	650		3 900		6 000	
Outras				...			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 738 493			
Maranhão	JUN	55 168		28 487		516	
Piauí	JUN	267 114		118 015		442	
Rio Grande do Norte .	JUN	201 684		60 505		300	
Bahia	ABR	424 580		212 290		500	
Minas Gerais	MAR	320 807		156 363		487	
Espírito Santo	MAR	50 700		26 871		530	
Rio de Janeiro	JUN	9 600		5 760		600	
São Paulo	FEV	258 000		167 700		650	
Paraná	FEV	835 000		577 500		692	
Santa Catarina	FEV	248 000		235 600		950	
Rio Grande do Sul ...	FEV	162 351		126 431		779	
Mato Grosso do Sul ..	ABR	22 640		12 688		560	
Mato Grosso	MAR	14 615		4 327		296	
Goiás	MAR	10 120		4 858		480	
Distrito Federal	JUN	1 699		1 098		646	

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Rondônia	AGO	...		...		...	
Acre	SET	...		...		...	
Amazonas	DEZ	2 727		3 000		1 100	
Roraima	AGO	6 854		3 598		525	
Pará	SET	...		...		...	
Amapá	AGO	...		...		...	
Maranhão	AGO	...		...		...	
Piauí	NOV	...		...		...	
Ceará	JUL	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	DEZ	...		...		...	
Paraíba	SET	258 950		116 431		450	
Pernambuco	SET	300 000		150 000		500	
Alagoas	OUT	...		...		...	
Sergipe	SET	...		...		...	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	JUN	...		...		...	
Espírito Santo	JUN	...		...		...	
Rio de Janeiro	DEZ	...		...		...	
São Paulo	OUT	...		...		...	
Paraná	JUN	...		...		...	
Santa Catarina	JUN	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	MAI	59 805		29 549		494	
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...		...	
Mato Grosso	JUL	99 215		38 505		388	
Goiás	JUN	...		...		...	
Distrito Federal	DEZ	...		...		...	

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL							
Ceará	OUT	...		...		...	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	SET	8 644		6 189		716	
São Paulo	AGO	1 831		983		537	
Paraná	MAR	17 500		28 875		1 650	
Santa Catarina	MAR	69 000		112 470		1 630	
Rio Grande do Sul ..	MAR	100 802		136 996		1 359	
Mato Grosso	AGO	68		43		632	
Goiás	SET	1 300		845		650	
Outras				...			

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				...			
Amazonas	AGO	17 500		17 500		1 000	
Pará	DEZ	...		...		...	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL

Roraima	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	3 704		428 276		115 625	
Piauí	DEZ	1 340		158 265		118 108	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Paraíba	DEZ	1 726		213 017		123 417	
Pernambuco	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	22 797		2 419 719		106 142	
Bahia	DEZ	11 400		941 492		82 587	
Minas Gerais	DEZ	26 317		1 834 332		69 701	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	35 864		2 367 024		66 000	
São Paulo	DEZ	432 800		45 050 000		104 090	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	2 300		368 000		160 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	21 168		1 748 693		82 610	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	301		18 271		60 701	
Mato Grosso	DEZ	764		64 990		85 065	
Goiás	DEZ	2 380		183 260		77 000	
Outras							

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Amazonas	AGO	15 000		22 500		1 500	
Pará	OUT	...		...		...	
Maranhão	OUT	5 950		5 950		1 000	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Piauí	OUT	15 177		10 571		697	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Paraíba	OUT	1 281		772		603	
Pernambuco	DEZ	30 000		13 500		450	
Bahia	OUT	320 340		224 238		700	
Minas Gerais	SET	6 011		6 722		1 118	
São Paulo	OUT	26 512		31 576		1 191	
Paraná	OUT	35 000		60 000		1 714	
Mato Grosso do Sul	JUN	3 151		3 781		1 200	
Mato Grosso	JUN	537		455		847	
Outras							

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							...
Rondônia.....	DEZ	22 770		396 120		17 397	
Acre	DEZ	17 301		277 335		16 030	
Amazonas	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Roraima	DEZ	2 614		32 045		12 259	
Pará	DEZ	...		...		...	
Amapá	DEZ	3 787		49 622		13 103	
Maranhão	DEZ	480 270		3 695 257		7 694	
Piauí	DEZ	125 037		1 204 639		9 634	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	DEZ	50 600		506 000		10 000	
Paraíba	DEZ	58 222		545 918		9 376	
Pernambuco	DEZ	189 000		1 890 000		10 000	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	28 773		375 948		13 066	
Bahia	DEZ	365 000		5 840 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	84 423		1 226 063		14 523	
Espírito Santo	DEZ	26 200		393 000		15 000	
Rio de Janeiro	DEZ	13 088		187 158		14 300	
São Paulo	DEZ	28 000		582 652		20 809	
Paraná	DEZ	65 000		1 235 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	85 000		1 360 000		16 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	139 493		1 673 916		12 000	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	18 878		290 880		15 408	
Mato Grosso	DEZ	21 546		323 190		15 000	
Goiás	DEZ	21 000		294 000		14 000	
Outras							...

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Rondônia	JUN	78 990		131 957		1 671	
Acre	JUN	20 172		25 114		1 245	
Amazonas	JUN	6 082		7 907		1 300	
Roraima	JUL	33 245		30 652		922	
Pará	DEZ	...		...		...	
Amapá	JUL	2 344		1 160		495	
Maranhão	AGO	550 320		287 095		522	
Piauí	JUL	395 258		289 575		733	
Ceará	JUL	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	JUN	190 600		110 540		580	
Paraíba	NOV	447 120		189 304		423	
Pernambuco	SET	363 400		254 380		700	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia (1)	JUN	415 650		332 520		800	
Bahia (2)	NOV	...		...		...	
Minas Gerais	JUL	1 745 454		3 147 490		1 803	
Espírito Santo	JUN	142 300		213 450		1 500	
Rio de Janeiro	JUN	46 630		55 956		1 200	
São Paulo	JUN	1 269 000		2 741 040		2 160	
Paraná	JUN	2 300 000		5 382 000		2 340	
Santa Catarina	JUN	1 167 000		3 209 250		2 750	
Rio Grande do Sul ..	MAI	1 911 338		3 982 626		2 084	
Mato Grosso do Sul .	JUN	149 830		269 694		1 800	
Mato Grosso	MAI	150 711		259 834		1 724	
Goiás	JUL	850 000		1 785 000		2 100	
Outras							

(1) 1a. safra.

(2) 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Amazonas	NOV	79		84		1 063	
Pará	NOV	...		...		...	
Amapá	OUT	171		220		1 287	
Maranhão	SET	368		794		2 158	
Paraíba	NOV	587		130		221	
Bahia	OUT	3 148		3 755		1 193	
Espírito Santo	OUT	...		...		...	
Mato Grosso	AGO	142		117		824	
Outras				...			

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 860		15 553		446	
Paraíba	DEZ	128 440		101 466		790	
Pernambuco	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Outras				...			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				14 482 392			
Bahia	MAI	1 180		1 652		1 400	
Minas Gerais	MAI	216 938		364 606		1 681	
São Paulo	JUN	516 000		993 300		1 925	
Paraná	MAI	2 150 000		4 730 000		2 200	
Santa Catarina	JUN	450 000		630 000		1 400	
Rio Grande do Sul ..	MAI	3 542 096		5 476 347		1 546	
Mato Grosso do Sul .	MAI	814 369		1 384 427		1 700	
Mato Grosso	MAI	191 418		349 407		1 825	
Goiás	MAI	290 000		522 000		1 800	
Distrito Federal ...	ABR	15 915		30 557		1 920	
Outras				96			

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				...			
Ceará	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	AGO	5 000		5 000		1 000	
Pernambuco	AGO	26 000		52 000		2 000	
Minas Gerais	MAI	...		...		...	
São Paulo	MAI	29 500		68 500		2 322	
Paraná	MAR	...		...		...	
Santa Catarina	ABR	62		202		3 258	
Rio Grande do Sul ..	MAI	48 694		120 852		2 482	
Mato Grosso do Sul .	MAI	1 808		2 825		1 563	
Mato Grosso	ABR	50		100		2 000	
Goiás	MAI	298		447		1 500	
Outras				...			

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				...			
Roraima	MAR	15		240		16 000	
Maranhão	DEZ	336		8 496		25 286	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Paraíba	NOV	1 091		41 362		37 912	
Pernambuco	SET	7 000		154 000		22 000	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	DEZ	4 023		141 582		35 193	
Espírito Santo	DEZ	854		41 195		48 238	
Rio de Janeiro	NOV	2 899		121 758		42 000	
São Paulo	NOV	23 500		812 607		34 579	
Paraná	ABR	895		41 180		46 011	
Santa Catarina	MAR	1 400		42 000		30 000	
Rio Grande do Sul .	JUN	3 987		48 242		12 100	
Mato Grosso do Sul.	DEZ	100		2 900		29 000	
Mato Grosso	DEZ	64		1 715		26 797	
Goiás	OUT	1 380		62 100		45 000	
Distrito Federal ..	DEZ	170		9 350		55 000	
Outras				...			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				687 594			
Pernambuco	DEZ	690		6 900		10 000	
Minas Gerais	MAR	520		2 016		3 877	
São Paulo	ABR	10 581		146 360		13 832	
Paraná	MAR	2 100		16 800		8 000	
Santa Catarina	MAR	5 448		79 632		14 617	
Rio Grande do Sul .	MAR	38 504		435 056		11 299	
Outras				830			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção esperada de abacaxi em 1.^a estimativa para 1982, no conjunto dos Estados do Amazonas, Roraima, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 409 286 milhares de frutos. Comparativamente à safra passada, considerada a mesma área geográfica, à exceção do Maranhão, incluído na pauta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola a partir de agora, a produção esperada, 408 096 milhares de frutos, apresentou-se superior 5,40%.

Para o conhecimento dos usuários desta pesquisa informa-se que é retirado do plantel de informantes deste produto, o Estado do Paraná, haja vista a pequena expressão econômica da cultura no território paranaense; todavia salienta-se que o total produzido nesta unidade da federação irá engrossar o montante estimado em "Outras".

As estimativas do Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo e Mato Grosso aparecem, neste mês, iguais às conhecidas na safra/81.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Estima-se, para este mês, uma área destinada à colheita da ordem de 121 ha, superior 105,08% da obtida em 1981. Com a produtividade de 10 000 frutos/ha, menor 3,12% da alcançada na safra passada, aguarda-se uma produção de 1 210 milhares de frutos.

MARANHÃO - Inicialmente são divulgados os seguintes números: área plantada a ser colhida, 166 ha; rendimento médio, 7 169 frutos/ha; produção 1 190 mil frutos.

PARAÍBA - Em uma área plantada e com colheita prevista para 1982, de 7 410 ha, igual à colhida na safra passada, espera-se obter uma produção de 144 090 milhares de frutos, estimando-se que o rendimento médio atinja 19 445 frutos/ha, 1,52% maior que aquele obtido em 1981.

PERNAMBUCO - Está sendo estimada uma área destinada à colheita, nesta safra, de 2 000 ha, superior 33,78% da colhida na safra precedente. Com a produtividade esperada de 12 000 frutos/ha, maior 26,96% da obtida em 1981, é aguardada uma produção de 24 000 milhares de frutos.

BAHIA - A área plantada e destinada à colheita na safra de 1982 foi estimada em 3 100 ha, apresentando-se superior em 3,33% da colhida na safra passada. Considerando-se o rendimento médio de 12 500 frutos/ha, igual ao obtido ano anterior, é de se prever uma produção de 38 750 milhares de frutos.

MINAS GERAIS - Estima-se, para 1982, uma área plantada e destinada à colheita, da ordem de 7 875 ha, maior 6,26% que a obtida em 1981. Considerando um rendimento médio esperado de 15 107 frutos/ha, maior 0,90% do alcançado ano precedente, é aguardada uma produção de 118 968 milhares de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 240 ha, apresenta-se inferior 12,09% da colhida em 1981, face ao difícil manuseio da cultura e à falta de mão-de-obra na região produtora. O rendimento médio de 17 250 frutos/ha, é menor 0,54% em relação ao da safra passada. Desta forma espera-se obter uma produção de 4 140 milhares de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada e destinada à colheita, em 1982, é estimada em 918 ha, igual à colhida na safra anterior. Com a produtividade prevista de 7 222 frutos/ha, maior 0,21% da obtida em 1981, é esperada uma produção de 6 630 milhares de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 194 ha, menor 4,43% que a colhida na safra passada, e rendimento médio estimado em 9 170 frutos/ha, inferior 13,82% do obtido em 1981, espera-se colher uma produção de 1 779 milheiros de frutos.

GOIÁS - Em uma área plantada com colheita prevista para esta safra, de 600 ha, inferior 3,23% da obtida em 1981 e rendimento médio esperado de 11 000 frutos/ha, maior 2,80% do alcançado ano precedente, é aguardada uma produção total de 6 600 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção esperada de algodão arbóreo para 1982 em 1ª estimativa no conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, totaliza 268 378 t, apresentando-se superior em 169,60% quando confrontada à produção obtida em 1981 na mesma área geográfica. Esperam-se as informações iniciais dos Estados do Ceará e da Bahia para que seja conhecida a 1ª estimativa da produção esperada a nível nacional.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Neste mês está sendo informada uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, em 1982, de 51 701 ha, inferior 8,29% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada de 243 kg/ha, menor 0,41% da obtida na safra precedente, é estimada uma produção de 12 574 t.

PIAUI - Está sendo prevista, inicialmente, uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 185 915 ha, maior 7,76% da colhida na safra pretêrita. Com a produtividade esperada de 252 kg/ha, superior 135,51% da obtida em 1981, é aguardada uma produção de 46 881 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, na presente safra, está estimada em 450 350 ha, maior 59,31% daquela informada em 1981; com a produtividade de 125 kg/ha, superior 50,60% da obtida na frustrada safra passada, é inicialmente prevista uma produção de 56 293 t.

PARAIBA - Informações procedentes das COREAs e COMEAs revelam que no estado paraibano a área ocupada com pés em produção, com colheita prevista para esta safra, alcança 494 654 ha, maior 2,67% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada de 246 kg/ha, expandida 256,52% da obtida na frustrada safra de 1981, é preliminarmente esperada uma produção de 121 630 t.

PERNAMBUCO - De acordo com recentes levantamentos realizados nos municípios maiores produtores desta malvacea, é registrada uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 155 000 ha, maior 25,36% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 200 kg/ha, superior 138,10% do obtido na safra/81, espera-se, inicialmente, uma produção total de 31 000 t.

Nesta oportunidade informa-se que o Estado de Alagoas está sendo retirado da pauta de investigação do "algodão arbóreo", vez que o produto foi totalmente erradicado daquele território.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 1ª estimativa para 1982, quando considerado apenas o conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 1 649 077 t. Em relação à safra passada, considerada a mesma área geográfica, exceto o Piauí (incluído na pauta deste levantamento a partir de agora), observa-se uma expansão de 9,19%.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Ceará, Alagoas e Sergipe para que se possa conhecer a 1.^a estimativa de produção desta malvacea a nível nacional.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - É informada, preliminarmente, uma área a ser plantada da ordem de 400 ha, inferior 87,73% da colhida na safra pretêrita. Com o rendimento médio previsto de 335 kg/ha, superior 48,23% do obtido em 1981, é inicialmente aguardada uma produção de 134 t.

PIAUI - Em 1.^a estimativa, o estado piauiense informa uma área plantada de 12 114 ha; com uma produtividade esperada de 602 kg/ha, prevê-se uma produção de 7 289 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Inicialmente está sendo prevista uma área de plantio da ordem de 185 600 ha, superior 67,96% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 400 kg/ha, maior 158,06% do obtido em 1981, é aguardada uma produção total de 74 240 t.

PARAÍBA - Em intenção de plantio é estimada uma área plantada com o produto, na ordem de 199 590 ha, menor 1,39% da colhida anteriormente. Com o rendimento médio estimado em 597 kg/ha, apresentando-se superior em 373,81 % do obtido na safra passada, face ao fracasso observado, é inicialmente prevista uma produção de 119 166 t.

PERNAMBUCO - A cultura do algodão herbáceo está sendo incentivada em algumas áreas consideradas nobres em vista do ciclo vegetativo da planta ser relativamente curto e também por ser esta malvacea excelente para servir de pasto em caso de estiagem na região. Desta forma, em uma área provável a ser plantada, de 40 000 ha, superior 21,52% da colhida na safra passada e rendimento médio previsto de 270 kg/ha, maior 42,11% do obtido em 1981, espera-se colher uma produção de 10 800 t.

BAHIA - Preliminarmente é informada uma área plantada da ordem de 72 000 ha, menor 9,81% da colhida na safra precedente. Com a produtividade esperada de 884 kg/ha, igual à obtida em 1981, espera-se obter uma produção de 63 648 t.

MINAS GERAIS - A área plantada, da ordem de 105 928 ha, apresenta-se 9,58% menor que a informada no "Prognóstico/82" e 8,80% inferior que a colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 045 kg/ha, maior 22,51% do obtido na safra passada, espera-se obter uma produção de 110 683 t.

SÃO PAULO - Com uma área plantada de 282 000 ha, igual à informada no "Prognóstico/82" e inferior 6,93% da colhida na safra precedente; produtividade estimada de 1 750 kg/ha, menor 4,00% da obtida em 1981, é aguardada uma produção total de 493 500 t.

Na região de ARAÇATUBA estão sendo observadas incidências de "broca" e "murcha", especialmente em lavouras da área de PEREIRA BARRETO. Em MARÍLIA foram registrados ataques de "trips" e "pulgões", se bem que inteiramente controlados. Praticamente em todas as regiões produtoras do estado, com ênfase especial em SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, os excessos de chuvas somados à adubação acarretaram exagerado desenvolvimento vegetativo gerando possíveis quebras na produção esperada.

PARANÁ - Sem alterações em relação ao "Prognóstico/82", o estado paranaense informa uma área plantada da ordem de 350 000 ha, superior 14,46% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 771 kg/ha, menor 6,79% do obtido na safra passada, espera-se uma produção de 620 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área plantada de 42 966 ha, menor 14,07% da informada no "Prognóstico/82" e também inferior 9,55% da colhida na safra passada; com o rendimento médio esperado de 1 600 kg/ha, menor 0,19% do obtido em 1981, é aguardada uma produção de 68 746 t.

MATO GROSSO - Estima-se que o plantio desta malvacea atinja uma área de 5 445 ha, igual à prevista no "Prognóstico/82", e superior 41,83% da colhida na safra precedente. Com a produtividade esperada de 835 kg/ha, menor 9,53% da obtida em 1981, é aguardada uma produção de 4 547 t.

GOIÁS - Face a novos levantamentos, desde a última informação do "Prognóstico/82", a área plantada atinge agora 38 470 ha, superior 3,97% daquela estimativa, e 0,70% maior da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 984 kg/ha, maior 6,38% do obtido na safra passada, espera-se alcançar uma produção de 76 324 t.

4. ALHO

A produção esperada em 1.^a estimativa para 1982, no conjunto dos Estados de Pernambuco, São Paulo e Goiás totaliza 9 795 t, superior 13,05% da obtida em 1981 quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa a nível nacional.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Em função da melhoria constante dos preços, bem como uma demanda estável, está ocorrendo um interesse cada vez maior no plantio do produto, tudo indicando que a área inicialmente estimada possa expandir-se a ponto de superar em muito a expectativa; assim, os 250 ha, que por si só já se apresentam 66,67% maiores, devem sofrer acréscimos substanciais. O rendimento médio esperado que alcança os 3 600 kg/ha, é maior 5,88% do obtido em 1981. Desta forma, preliminarmente, espera-se obter uma produção total de 900 t.

GOIÁS - Em uma área prevista a ser plantada, de 1 600 ha, superior 25,20% da colhida na safra pretérita e rendimento médio esperado de 5 000 kg/ha, menor 11,97% do obtido ano passado, espera-se colher uma produção de 8 000 t.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada, para 1982, de amendoim, quando consideradas as duas safras do produto não pode ser conhecida, vez que ainda não são disponíveis as estimativas da 2.^a safra dos Estados do Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

5.1 . AMENDOIM (1.^a safra)

A produção nacional esperada de amendoim na 1.^a estimativa, é de 229 076 t, menor 4,80% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 240 636 t. Comparada às estimativas do "Prognóstico/82", observa-se uma queda de 2,20%, decorrente de fatores negativos ocorrentes em Mato Grosso do Sul (- 30,69%), embora em Mato Grosso tenha havido acréscimo da ordem de 42,00%.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Neste mês a área plantada a ser colhida, no estado, nesta 1.^a safra, atinge o total de 99 550 ha (- 6,08%). Com a produtividade alcançando o nível dos 1 700 kg/ha (+ 5,85%), é aguardada uma produção total de 169 235 t. Relativamente ao "Prognóstico/82", não há alterações a registrar.

PARANÁ - A cultura apresenta, neste mês, uma área plantada a ser colhida da ordem de 24 000 ha, que, em confronto com a obtida em 1981 (1.^a safra), mostra um decréscimo de 7,69%. Como o rendimento médio passa de 1 615 para 1 600 kg/ha (-0,93%), é de se esperar uma produção de 38 400 t. Em relação ao "Prognóstico/82" não há alterações a registrar.

SANTA CATARINA - A área plantada e destinada à colheita, neste mês, é 14,87% maior que a colhida na safra passada, sendo agora estimada em 1 151 ha. Por seu turno, a produtividade decresce 1,56%, atingindo o patamar dos 1 519 kg/ha. Assim, a produção apresenta-se 13,07% maior que aquela estimada na safra anterior, atingindo 1 748 t. Em relação ao "Prognóstico/82" não há alterações a registrar.

RIO GRANDE DO SUL - Numa área plantada de 6 922 ha, menor 2,58% que aquela colhida em 1981 (1.^a safra), e produtividade de 1 000 kg/ha (+ 0,30%), espera-se uma produção de 6 922 t. Em relação ao "Prognóstico/82", não há alterações a registrar.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada, neste mês, situa-se ao redor dos 7 292 ha, menor 27,08% daquela informada no "Prognóstico/82" e 31,95% inferior que a colhida na safra/81. Com o rendimento médio previsto em 1 616 kg/ha, menor 6,91%, é aguardada uma produção de 11 783 t.

MATO GROSSO - É inicialmente prevista uma área de plantio da ordem de 213 ha, maior 42,00% da estimada no "Prognóstico/82". Em relação à safra anterior, observa-se uma queda de 29,00%. Com o rendimento médio previsto, de 1 000 kg/ha, menor 16,67% do obtido na safra passada, é estimada uma produção de 213 t.

GOIÁS - É informada, preliminarmente, neste mês, uma área de cultivo que atinge 200 ha, igual à informada no "Prognóstico/82", e menor 13,04% da última safra. Com a produtividade prevista em 1 580 kg/ha, maior 19,52%, é aguardada uma produção de 316 t.

9.2 - AMENDOIM (2.^a safra)

A produção esperada de amendoim em 1.^a estimativa (2.^a safra), no conjunto dos Estados da Paraíba e Minas Gerais, totaliza 6 403 t, superior 0,49% da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa da produção a nível nacional.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Preliminarmente, em intenção de plantio, a área a ser plantada, no estado, atinge 689 ha, superior 1,47% da colhida em 1981. Com o rendimento médio previsto, de 1 029 kg/ha, maior 214,68% do obtido anteriormente, devido à frustração ocorrida na última safra, aguarda-se uma produção total de 709 t.

MINAS GERAIS - Em caráter preliminar, está sendo informada uma área plantada a ser colhida da ordem de 3 791 ha, menor 6,21% da obtida na última safra. Com a produtividade esperada de 1 502 kg/ha, inferior 1,31% da alcançada anteriormente, aguarda-se uma produção de 5 694 t.

6. ARROZ - (em casca)

A produção esperada de arroz em casca para 1982, em primeira estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 9 695 744 t, superior 20,25% da obtida na safra passada, quando considerada a mesma área geográfica, exceto o Amapá (2 073 ha) que foi incluído na pauta de investigações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola a partir de agora.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Ceará, Alagoas e Sergipe para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa da produção a nível nacional, para esta safra.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Nesta 1.^a informação está sendo registrado um decréscimo de 16,96% na área plantada, quando comparada à colhida em 1981, ou seja, 104 016 ha. Com a produtividade prevista, de 1 754 kg/ha, superior 1,21% da obtida ano passado, é esperada, inicialmente, uma produção de 182 430 t.

ACRE - Informações chegadas das zonas produtoras revelam uma área plantada da ordem de 18 020 ha,

maior 5,94% da colhida em 1981. Com o rendimento médio caindo 6,90%, passando de 1 463 para 1 362 kg/ha, estima-se uma produção de 24 543 t.

AMAZONAS - Em uma área plantada de 6 535 ha, igual àquela colhida na safra finda, e rendimento médio igual ao obtido em 1981, isto é, 1 107 kg/ha, aguarda-se uma produção de 7 234 t.

PARANÁ - A área plantada está maior 97,41% este ano, passando para 89 052 ha, com o rendimento médio acompanhando os ajustes, subindo 57,95% e alcançando agora os 1 570 kg/ha. Assim, a produção desta safra deverá sofrer um acentuado crescimento de 211,88%, sendo prevista uma colheita de 139 812 t.

AMAPÁ - Incluído o produto, a partir deste ano, na pauta de investigações, está sendo informada uma área plantada da ordem de 3 675 ha, rendimento médio de 564 kg/ha e produção estimada de 2 073 t.

MARANHÃO - Neste mês, preliminarmente, está sendo informada uma área plantada ao redor dos 1 146 034 ha, com o acréscimo da ordem de 13,74%. Considerada a produtividade de 1 354 kg/ha, maior 88,84% da obtida na frustrada safra passada, espera-se agora uma produção de 1 551 908 t.

PIAUI - Em intenção de plantio está sendo prevista uma área cultivada de 245 368 ha, maior 27,90 % quando comparada à colhida em 1981. Prevista a produtividade de 1 355 kg/ha, maior 196,50% da obtida na safra passada, devido à grande estiagem ocorrente no período crítico da lavoura, estima-se agora uma produção de 332 468 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Este estado apresenta grandes discrepâncias entre os dados obtidos em 1981 e aqueles esperados para esta safra, por força da seca verificada nesta região do país. Assim, a área plantada aparece agora maior 119,49%, sendo estimada em 7 500 ha. O rendimento médio, por sua vez, está expandido 101,34%, sendo estimado em 1 200 kg/ha, o que redundará numa produção esperada de 9 000 t.

PARAÍBA - Ainda na fase de intenção de plantio, prevê-se, para esta safra, uma produção de 16 720 t, numa área plantada provável, de 12 518 ha, superior 0,56% da colhida na safra passada, cujo rendimento médio esperado deverá alcançar 1 336 kg/ha, maior 108,10% do obtido em 1981, devido à estiagem ocorrida nas regiões produtoras.

PERNAMBUCO - Está sendo previsto, no estado, um plantio superior em cerca de 5,30% daquele colhido em 1981, passando de 4 682 ha para 4 930 ha. O rendimento médio aparece, nesta safra, estimado em 5,50% maior, devendo alcançar os 2 300 kg/ha. Conseqüentemente, calcula-se, para este ano, uma produção de 11 339 t.

BAHIA - Como a área colhida, em 1981, foi duramente atingida pela seca, observa-se, nesta safra um acréscimo de 57,02% na superfície plantada, o que deverá atingir 80 000 ha. Concomitantemente o rendimento médio apresenta tendências para uma expansão de 77,22%, fazendo-o chegar aos 1 400 kg/ha. Assim, a produção obtida para 1982 deverá ser por volta das 112 000 t.

MINAS GERAIS - Em uma área plantada a ser colhida, de 577 163 ha, menor 3,69% quando comparada à estimada no "Prognóstico/82" e inferior 9,08% da colhida em 1981; com o rendimento médio de 1 433 kg/ha, subindo 31,71% em relação ao divulgado na safra passada, espera-se uma produção total de 826 990 t.

ESPÍRITO SANTO - Neste mês ratifica-se as informações do "Prognóstico/82". Em relação ao produzido na safra passada, o arroz capixaba aparece plantado numa área de 30 100 ha, (-1,95%),

cujo rendimento médio, de 1 800 kg/ha, é menor 3,12%. Assim, é aguardada uma produção de 54 180 t.

RIO DE JANEIRO - A área plantada e destinada à colheita, em relação à estimativa do "Prognóstico/82" aparece, neste mês, menor 2,75% e inferior 1,09% frente à última safra, alcançando 30 565 ha. Com o rendimento médio maior 2,33% (2 900 kg/ha), é esperada uma produção de 88 638 t.

SÃO PAULO - São confirmadas, neste mês, as informações referentes ao "Prognóstico/82". Comparadas à última safra verifica-se ter ocorrido uma queda de área plantada da ordem de 1,90% (309 000 ha), o que, com o rendimento médio de 1 167 kg/ha (-3,23%), deverá produzir o montante de 360 603 t.

PARANÁ - Os números do "Prognóstico/82" estão sendo ratificados neste mês. Em relação à safra passada, verifica-se alteração negativa de 14,55% na área plantada e destinada à colheita, situando-a em 235 000 ha. Como o rendimento médio aparece com uma queda de 5,44%, passando a ser estimado em 1 702 kg/ha, a produção esperada deverá atingir as 400 000 t.

SANTA CATARINA - Em uma área plantada de 146 400 ha, superior 0,36% da colhida ano passado, e igual à estimada no "Prognóstico/82", é esperada uma produção de 425 600 t, cuja produtividade prevista deverá ser de 2 907 kg/ha, representando um acréscimo de 4,95% sobre a obtida na safra passada.

RIO GRANDE DO SUL - A produção total esperada de arroz em casca, nesta safra, atinge 2 399 882 t. Os dados fornecidos neste mês representam a ratificação das informações prestadas no "Prognóstico/82". Comparados aos obtidos na última safra, observa-se um acréscimo de 1,36% na área plantada (deste ano), que passa para 621 244 ha. A produtividade aparece menor 3,57%, sendo agora estimada em 3 863 kg/ha.

MATO GROSSO DO SUL - Os números deste mês mostram que em relação ao "Prognóstico/82" a área decresceu 20,06% atraindo-a para o patamar dos 319 748 ha. Com o rendimento médio maior 0,46%, frente ao obtido em 1981, espera-se uma produção de 351 723 t, menor 22,05% em relação à safra passada e 20,06% inferior daquela estimada no "Prognóstico/82".

MATO GROSSO - A área plantada a ser colhida estimada neste mês atinge 783 014 ha, menor 9,24% daquela colhida em 1981 e inferior 5,09% da divulgada no "Prognóstico/82". Com o rendimento médio de 1 330 kg/ha, inferior 0,30% em relação ao obtido em 1981, aguarda-se uma produção total de 1 041 053 t.

GOIÁS - Os números registrados neste mês ajustam-se àqueles estimados no "Prognóstico/82". Com relação ao estimado ano passado, verifica-se que a área cultivada ampliou-se 1,55%, atingindo agora 1 135 200 ha. Com a expansão esperada do rendimento médio, da ordem de 42,48% (1 174 kg/ha), aguarda-se uma produção de 1 332 200 t.

DISTRITO FEDERAL - Ratificando as estimativas do "Prognóstico/82", as informações deste mês aparecem com uma área plantada a ser colhida maior 4,84% (19 620 ha) frente à divulgada em 1981 (colhida). Como rendimento médio superior 67,70% (1 241 kg/ha) daquele obtido em 1981, é prevista uma produção total de 24 348 t.

7. AVEIA

Por ser um produto típico de plantio de inverno, as primeiras informações sobre a intenção de plantio só deverão estar disponíveis no próximo mês de março.

8. BANANA

A produção esperada de banana para 1982, em 1ª estimativa, no conjunto constituído pelas Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 391 558 milheiros de cachos. Comparada à obtida em 1981, apresenta-se com um acréscimo de 3,10%, se considera a mesma área geográfica (391 026 t), exceto para o Amapá, incluído nesta pesquisa agora. Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Ceará, Alagoas e Paraná para que se conheça a 1ª estimativa sobre o produto a nível nacional.

As informações seguintes são fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Numa área maior 8,15% (27 116 ha) e produtividade com o ascenso de 0,56% (897 kg/ha), relativamente à safra/81, é esperada uma produção de 24 323 mil cachos.

ACRE - Nesta unidade da federação, relativamente à safra/81, a área passa para 4 000 ha, expandindo-se 8,70%. Com o rendimento médio esperado inalterado (1 200 cachos/ha), é aguardada uma produção de 4 800 milheiros de cachos.

AMAZONAS - Os dados deste mês estão coincidindo com as estimativas da safra/81.

RORAIMA - Relativamente à colhida em 1981, observa-se, neste mês, uma expansão na área plantada com pés em produção, de 131,46%, elevando-a de 623 para 1 442 ha. Com o rendimento médio menor 13,09%, sendo estimado em 518 cachos/ha, é aguardada uma produção de 747 milheiros de cachos.

AMAPÁ - Como primeira informação, o território amapaense informa uma área de 379 ha e produtividade de 1 404 cachos/ha. Assim, aguarda-se uma produção aproximada de 532 mil cachos.

MARANHÃO - Em uma área plantada com pés em produção de 9 106 ha, inferior 7,42% da colhida na última safra e rendimento médio de 1 208 cachos/ha, maior 0,92% do obtido em 1981, é inicialmente aguardada uma produção de 11 022 milheiros de cachos.

PIAUI - Está sendo informada, em caráter preliminar, uma área plantada da ordem de 3 493 ha, inferior 1,16% da colhida ano passado. Com a produtividade caindo 21,59%, passando de 1 802 para 1 413 cachos/ha, estima-se uma produção de 4 934 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada com pés em produção, neste mês, se apresenta maior 1,79% da colhida em 1981, isto é, totalizando 3 124 ha. Com o rendimento médio aparecendo com 1 480 cachos/ha, subindo 4,23%, é de se aguardar uma produção total de 4 624 milheiros de cachos.

PARAÍBA - Neste mês pequeno acréscimo de 0,13% na área plantada com pés em produção leva-a para o patamar dos 8 539 ha. Com o rendimento médio maior 3,21%, isto é, 1 609 cachos/ha, é aguardada uma produção total de 13 742 milheiros de cachos.

PERNAMBUCO - A área plantada com pés em produção atinge, neste mês, 19 000 ha, maior 6,81% daquela colhida em 1981. Com o rendimento médio também superior 13,57% do obtido na safra passada (atingindo agora 1 900 cachos/ha), é esperada uma produção de 36 100 milheiros de cachos.

SERGIPE - Os dados deste mês coincidem com as estimativas reveladas na safra passada.

BAHIA - Pequena oscilação positiva (1,96%) situa a área plantada com pés em produção no nível dos 52 200 ha. Com o rendimento médio igual ao da última safra (1 376 cachos/ha), espera-se uma produção total de 71 827 milheiros de cachos.

MINAS GERAIS - A área plantada com pés em produção, neste mês, aparece com 30 783 ha, contra 32 574 ha colhidos em 1981, (menos 5,50%). Com o rendimento médio menor 7,92% (estimado em 1 011 cachos/ha), é aguardada uma produção de 31 121 milheiros de cachos.

ESPIRITO SANTO - A área plantada com pés em produção registrada neste mês é igual àquela colhida em 1981, isto é, 22 500 ha. Com o rendimento médio subindo 36,28%, passando de 667 cachos/ha para 909 cachos/ha, é de se esperar uma produção de 20 460 milheiros de cachos.

RIO DE JANEIRO - Pequena alteração negativa, de 1,76%, situa a área plantada com pés em produção ao nível dos 31 732 ha. Com a produtividade estimada em 1 050 cachos/ha, maior 0,48% daquela obtida em 1981, é aguardada, inicialmente, uma produção de 33 319 milheiros de cachos.

SÃO PAULO - Os números deste mês são iguais às variáveis conhecidas, da safra/81.

SANTA CATARINA - Um acréscimo de 10,63% sobre a área colhida em 1981, permite prever uma superfície de 21 500 ha plantados com pés em produção e destinados à colheita. Com o rendimento médio menor 3,91%, passando de 1 561 para 1 500 cachos/ha, é esperada uma produção de 32 250 mil cachos.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês a área plantada com pés em produção é de 7 034 ha, maior 0,04%. Com o rendimento médio descendo 0,62% relativamente ao obtido ano passado (969 cachos/ha), é de se esperar uma produção de 6 814 milheiros de cachos.

MATO GROSSO DO SUL - Neste mês a área plantada com pés em produção acusa um ascenso de 33,24% (1 860 ha); com o rendimento médio maior 8,90% (1 517 cachos/ha), é prevista uma produção total de 2 822 mil cachos.

MATO GROSSO - Numa área plantada com pés em produção de 16 252 ha, maior 4,17% em relação à safra/81, e rendimento médio superior 0,30% (679 cachos/ha), é aguardada uma produção de 11 039 mil cachos.

GOIÁS - A área plantada com pés em produção, que ano passado atingiu 34 210 ha, aparece neste mês com um acréscimo de 5,85%, elevando-se agora ao nível dos 36 210 ha. Com a produtividade menor 7,79%, quando comparada à obtida em 1981, atingindo agora 900 cachos/ha, aguarda-se uma produção de 32 589 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção nacional esperada de batata-inglesa para 1982, consideradas as duas safras do produto, não é conhecida, vez que os dados totais da 2ª safra ainda não estão aferidos nas zonas produtoras.

9.1. BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa, nesta 1ª safra, em 1ª estimativa, é de 1 249 821 t, 15,80% maior que a colhida em 1981 e que foi de 1 079 251 t. Relativamente ao "Prog

nóstico/82", observa-se um acréscimo de 6,69%, face às alterações positivas verificadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, mesmo com os descensos observados no Rio Grande do Sul. Confrontada à safra/81, aparece com uma expansão de 15,80%.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - A área plantada para esta safra, nesta 1.^a informação, está avaliada em 20 126 ha, inferior 0,27% da prevista no "Prognóstico/82", e 1,30% maior daquela divulgada na safra passada. Com o rendimento médio superior 23,84%, cotejado com o "Prognóstico/82" e 1,44% frente à safra precedente, ou seja, 15 570 kg/ha, é esperada uma produção total de 313 358 t.

ESPÍRITO SANTO - Relativamente ao "Prognóstico/82", os dados deste mês coincidem em todas as variáveis. Comparativamente às informações da safra pretêrita, observa-se uma área muito maior (+64,41%), situada agora ao redor dos 388 ha.

Com o decréscimo no rendimento médio, de 3,63%, atraíndo-o para o patamar dos 10 000 kg/ha, aguarda-se uma produção de 3 880 t.

RIO DE JANEIRO - Com relação ao "Prognóstico/82", o estado fluminense apresenta uma área igual aos dados deste mês. Todavia o rendimento médio aparece maior 5,97% redundando numa produção superior 109 t. Já, relativamente à safra passada, a área plantada a ser colhida acusa um ascenso de 6,54% (277 ha). Com a produtividade menor 1,13%, (6 993 kg/ha), é aguardada uma produção de 1 937 t.

SÃO PAULO - Neste mês, com relação à área plantada a ser colhida (11 130 ha), observamos uma variação superior 4,02% ("Prognóstico/82") e +2,39% (safra/81). Com o rendimento médio maior 9,86% ("Prognóstico/82") e apenas superior 0,10% (safra/81), ou seja, 17 736 kg/ha, é aguardada uma produção total de 197 400 t do produto.

PARANÁ - Os dados deste mês, em relação aos dados do "Prognóstico/82", apresentam inteira coincidência. Contudo, relativamente à última safra, observamos um acréscimo de área plantada a ser colhida da ordem de 56,04% (31 170 ha). Considerada a produtividade de 12 955 kg/ha (+3,52%), é de se esperar uma produção total de 403 800 t.

SANTA CATARINA - Os dados deste mês confirmam as informações do "Prognóstico/82". Todavia, em relação à safra/81, a área plantada a ser colhida aparece com um ascenso de 3,66% (13 976 ha). Com a produtividade de 9 148 kg/ha (+5,04%), é aguardada uma produção de 127 850 t.

RIO GRANDE DO SUL - As informações deste mês apresentam discrepâncias tanto em relação ao "Prognóstico/82", como em confronto com a safra/81. Assim, a área plantada a ser colhida aparece menor 6,02% naquele levantamento (30 472 ha), e inferior (também) 6,59% na última safra. Quanto à produtividade observamos ascenso de 3,31% (6 612 kg/ha) no "Prognóstico/82" e acréscimo (também) de 2,99% (safra/81), redundando numa produção esperada de 201 481 t do produto.

9.2 BATATA-INGLESA (2.^a safra)

Estão sendo aguardadas as informações iniciais da Bahia, de Minas Gerais, do Espírito Santo, do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Paraná e do Distrito Federal, para que se possa conhecer a 1.^a estimativa da produção a nível nacional para 1982, nesta safra.

Até agora as estimativas reveladas pelos Estados da Paraíba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que totalizam 110 714 t, estão representadas por menos 4,18% em relação à safra/81, na mesma área geográfica.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Numa área plantada a ser colhida de 682 ha, igual àquela divulgada na safra/81, e rendimento médio maior 0,10% (2 893 kg/ha), aguarda-se uma produção de 1 973 t.

SANTA CATARINA - Em primeira informação, verifica-se ter havido variação para menos, de 17,18%, na área plantada a ser colhida (4 000 ha), em relação à última safra, o que, com uma produtividade esperada de 8 000 kg/ha (+11,95%), redundará fatalmente numa produção 32 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês observa-se uma variação negativa de 3,76%, na área plantada a ser colhida (14 581 ha) em relação à última estimativa da safra/81. Com o rendimento médio de 5 263 kg/ha (+0,34%), espera-se uma produção de 76 741 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau para 1981 é de 304 000 t, inferior 4,63% da obtida em 1980, conforme já informado em relatórios anteriores.

Ainda são aguardados os resultados finais da "safra principal" da Bahia e de outras regiões produtoras desta esterculiácea, coletados pela CEPLAC, para que se possa obter a dimensão das áreas efetivamente plantadas e as parcelas ocupadas com pés em produção para a colheita final desta safra cacaueira.

11. CAFÉ (em coco)

A produção brasileira esperada de café em coco para 1981 é de 3 755 320 t, superior 88,14% da obtida na safra passada, resultante do 3º levantamento por amostragem realizado pelo IBC no período julho - agosto.

Aguardam-se os resultados do 4º levantamento de campo ocorrido em novembro - dezembro de 1981, nos principais estados produtores da rubiácea para que possam ser conhecidos os números finais da safra.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada de cana-de-açúcar, em 1ª estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Roraima, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 139 079 845 t, superior 4,39% da obtida em 1981 se considerada a mesma área geográfica, exceto Roraima (1 644 t) que foi incluído na pauta do LSPA neste ano de 1982, e pela primeira vez está informando sobre a cultura desta gramínea.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Ceará e Alagoas para que possa ser conhecida a 1ª estimativa sobre o produto a nível nacional.

No Centro-Sul ("Prognóstico/82"), foi informada uma produção de 106 824 394 t, estando, portanto, maior em 0,02%, esta estimativa deste mês, por força dos ascensos observados nos Estados do Rio de Janeiro (2,76%) e Mato Grosso (1,63%), muito embora tenha sido verificado decréscimos nos Estados de Minas Gerais (-2,34%), Santa Catarina (-1,79%) e Mato Grosso do Sul (-2,75%). Por outro lado, permanecem inalteradas as informações procedentes dos Estados do Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Incluído a partir deste ano na pauta de investigações do LSPA sobre o produto, preliminarmente está sendo informada uma área plantada a ser colhida de 52 ha; com a produtividade de 32 000 kg/ha, é aguardada uma produção total de 1 664 t.

MARANHÃO - Numa área plantada e destinada à colheita, de 26 891 ha, superior 7,26% da cultivada em 1981, e rendimento médio previsto de 43 777 kg/ha, menor 6,09% do obtido na última safra, é inicialmente estimada uma produção de 1 177 203 t.

PIAUI - As informações deste mês dão conta de uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 12 984 ha, verificando-se que houve um decréscimo de 11,37% relativamente à safra/81. Com o rendimento médio de 45 204 kg/ha, isto é, 5,13% maior que o do ano passado, é aguardada uma produção total de 586 930 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada, neste mês, situa-se em 49 925 ha, maior 22,12% da colhida na última safra. Com o rendimento médio previsto, de 39 479 kg/ha, maior 3,82% do obtido em 1981, é aguardada uma produção de 1 971 004 t.

PARAÍBA - Informações de campo revelam que a área plantada e destinada à colheita, neste mês, é de 120 838 ha, igual à do último ano; com o rendimento médio previsto de 49 729 kg/ha, maior, portanto, 14,92% do obtido na safra passada, é de se esperar uma produção de 6 009 141 t.

PERNAMBUCO - Este mês está sendo registrada uma área plantada da ordem de 362 000 ha, inferior 1,90% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 48 000 kg/ha, superior 4,19% do obtido anteriormente, é prevista uma produção de 17 376 000 t.

BAHIA - Informações obtidas recentemente no campo dão conta de uma área plantada a ser colhida de 86 380 ha, representando 4,85% da última safra. Com o rendimento médio de 44 000 kg/ha, igual ao do último ano, é aguardada uma produção de 3 800 720 t.

MINAS GERAIS - Em uma área plantada de 171 305 ha, inferior 14,35% daquela informada no "Prognóstico/82" e menor 10,90% da última safra, e rendimento médio de 48 301 kg/ha, 3,50% maior do obtido em 1981, aguarda-se uma produção de 8 274 264 t.

ESPÍRITO SANTO - Segundo os dados levantados nesta unidade da federação, em uma área plantada a ser colhida de 28 400 ha, superior, portanto, da obtida em 1981, em 24,85%, é igual à informada no "Prognóstico/82"; e com um rendimento médio de 44 000 kg/ha, representando (+18,28%) do obtido na safra passada, espera-se colher, nesta safra (1982) 1 249 600 t.

RIO DE JANEIRO - Neste mês, em uma área plantada a ser colhida de 205 346 ha, superior 0,66% da informada no "Prognóstico/82", e maior 8,40% da colhida na safra passada, e rendimento médio com o decréscimo de 1,93%, levando-o para o nível dos 49 000 kg/ha, é prevista, inicialmente, uma safra de 10 061 954 t.

SÃO PAULO - Está sendo informada neste mês uma área plantada a ser colhida de 1 125 000 ha, maior 0,37% da colhida em 1981 e igual à do "Prognóstico/82". Com o rendimento médio de 67 209 kg/ha, superior 2,47% do obtido na última safra, é de se esperar uma produção de 75 610 125 t.

PARANÁ - É prevista inicialmente uma área plantada a ser colhida de 80 000 ha, igual à do "Prognóstico/82", e 15,73% maior que a da safra passada. Com a produtividade atingindo 70 000 kg/ha, que representa menos 1,01% sobre o resultado de 1981, aguarda-se uma produção total de 5 600 000 t.

SANTA CATARINA - Está sendo registrada uma área de 20 000 ha, igual à do "Prognóstico/82", e maior 10,32% da safra finda. Com o rendimento médio atingindo 55 000 kg/ha, que vem representar 0,52% a menos, do que foi obtido na safra/81, prevê-se uma produção de 1 100 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada, neste mês, é de 37 921 ha, correspondente àquela informada no "Prognóstico/82". Relativamente à colhida na safra passada, observa-se um acréscimo de 1,16%. Com o rendimento médio maior 0,13% em relação à safra/81 (26 800 kg/ha), é esperada uma produção de 1 016 283 t.

MATO GROSSO DO SUL - Recentes levantamentos de campo dão conta de uma área plantada a ser colhida de 29 126 ha, inferior 2,75% da informada no "Prognóstico/82" e maior 19,61% da colhida na safra precedente. Com o rendimento médio ampliado 37,96%, atingindo o nível dos 48 715 kg/ha, é aguardada uma produção de 1 418 873 t.

MATO GROSSO - Com uma área informada de 9 744 ha, maior 0,72% daquela divulgada no "Prognóstico/82", e 11,42% superior da colhida na safra passada e produtividade alcançando 48 560 kg/ha, maior, portanto, 2,46% daquela obtida em 1981, aguarda-se uma produção total de 473 170 t.

GOIÁS - Neste mês confirmam-se as estimativas divulgadas no "Prognóstico/82", para o estado. Numa área de 34 000 ha, e rendimento médio de 60 000 kg/ha, maior 37,48% e inferior 15,02%, respectivamente, em relação à safra/81, aguarda-se uma produção total de 2 040 000 t.

13. CEBOLA

A produção esperada em 1ª estimativa para 1982, no conjunto dos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 660 670 t, inferior 9,96% da obtida na safra passada, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais procedentes de Sergipe e da Bahia para que se possa conhecer a 1ª estimativa de produção a nível nacional desta liliácea.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Neste estado verifica-se um crescente desestímulo ao plantio da cultura no que diz respeito a financiamentos e preços. Todavia, está sendo esperada que a produtividade seja das melhores, haja vista a boa qualidade das sementes plantadas. Desta forma, em uma área a ser plantada, de 5 360 ha, inferior 9,06% da colhida na safra pretérita e rendimento médio esperado de 12 000 kg/ha, igual ao obtido em 1981, espera-se obter uma produção de 64 320 ha.

MINAS GERAIS - Em intenção de plantio é estimada uma área da ordem de 1 500 ha, menor 4,58% da colhida em 1981 e igual à informada no "Prognóstico/82". Com o rendimento médio esperado de 5 788 kg/ha, menor 1,41% do obtido na safra precedente, é aguardada uma produção de 8 682 t.

SÃO PAULO - Neste mês estão sendo ratificadas as informações divulgadas no "Prognóstico/82". Assim, em uma área prevista para plantio de 18 200 ha, igual à colhida na safra passada, e rendimento médio esperado de 15 282 kg/ha, menor 1,59% do obtido em 1981, é aguardada uma produção de 278 132 t.

PARANÁ - As operações de colheita se processam em todas as zonas de produção, sendo beneficiadas pelas condições climáticas ocorrentes neste mês de janeiro. Assim, em uma área total a ser colhida, de 4 200 ha, menor 17,57% da obtida na safra precedente e igual à informada no "Prognóstico/82"; e produtividade prevista de 5 000 kg/ha, menor 4,68% da obtida no ano anterior, espera-se alcançar uma produção de 21 000 t.

SANTA CATARINA - Neste estado, também em fase final de colheita, espera-se que, em 11 870 ha prováveis a serem colhidos, prognóstico menor 29,64% da estimativa de colheita (safra de 1981), aguarda-se uma produção de 118 700 t, com o rendimento médio de 10 000 kg/ha, maior 11,30% do obtido anteriormente. Em relação ao "Prognóstico/82" não houve alterações.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada, já em fase final de colheita, é de 19 687 ha, inferior 1,31% da informada no "Prognóstico/82", e menor 12,60% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 8 627 kg/ha, maior 0,85% do obtido na safra passada, é prevista uma colheita de 169 836 t.

14. CENTEIO

Esta cultura está em entressafra, como a aveia, a cevada e o trigo.

As primeiras informações só estarão disponíveis a partir de março.

15. CEVADA

Assim como a aveia, o centeio e o trigo, a cultura está em entressafra.

As primeiras informações sobre intenção de plantio só estarão disponíveis a partir do próximo mês de março.

16. COCO-DA-BAIA

A produção esperada de coco-da-baía para 1982, em 1ª estimativa, no conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, totaliza 329 653 milheiros de frutos, superior em apenas 0,60% da obtida na safra passada quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Ceará e Alagoas, para que se possa conhecer a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informações procedentes das Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias atuantes no estado maranhense dão conta de uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 1 707 ha, inferior 3,29% da colhida na safra de 1981. Com o rendimento médio esperado de 3 918 frutos/ha, maior 6,18% do obtido na safra passada, espera-se obter uma produção de 6 688 milheiros de frutos.

PIAUI - Com a produtividade estimada em 7 832 frutos/ha, representando um acréscimo de 1,71% em relação à obtida em 1981, numa área ocupada com pés em produção com colheita prevista para esta safra, de 244 ha, ligeiramente superior (0,41%) da colhida na safra pretérita, aguarda-se uma produção total de 1 911 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - A área ocupada com pés em produção a ser colhida na presente safra é de 15 777 ha, superior em apenas 0,08% da colhida em 1981. Com a produtividade estimada em 3 930 frutos/ha, maior 11,43% da obtida na safra passada, que reflete as boas condições fitossanitárias desta palmácea na área de responsabilidade do "Projeto Boqueirão", é esperada uma produção de 62 000 milheiros de frutos.

PARAIBA - Em uma área ocupada com pés em produção a ser colhida, nesta safra, de 12 357 ha, superior 0,28% da obtida na safra de 1981, e produtividade esperada de 2 350 frutos/ha, maior 0,09% da alcançada na safra passada, é prevista uma produção de 29 038 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Nesta 1ª estimativa a área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, aparece com 10 000 ha, representando um decréscimo de 11,39% quando comparada à colhida na safra de 1981. Com a produtividade esperada de 4 000 frutos/ha, maior 3,47% da obtida na safra precedente, é aguardada uma produção de 40 000 milheiros de frutos.

SERGIPE - Neste mês as estimativas referentes à cultura, no estado, aparecem iguais às aquelas conhecidas na safra/81.

BAHIA - Com uma produtividade esperada igual à obtida na safra anterior, ou seja, 3 100 frutos/ha, numa área ocupada com pés em produção com colheita prevista para 1982, de 34 900 ha, maior 0,52% da colhida ano passado, espera-se uma produção de 108 190 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Para 1982 são aguardadas estimativas iguais às aquelas conhecidas na safra/81.

RIO DE JANEIRO - Em 1ª estimativa está sendo informada uma área ocupada com pés em produção com colheita prevista, nesta safra, de 650 ha, inferior 12,16% da colhida em 1981. Com a

produtividade esperada de 6 000 frutos/ha, menor 20,32% da alcançada ano precedente, é aguardada uma produção de 3 900 milheiros de frutos.

17. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1982, quando consideradas as duas safras do produto, ainda é desconhecida, por não estar, ainda, disponível, a estimativa a nível nacional do feijão da 2ª safra.

A partir deste ano, com a inclusão das informações sobre o produto providas do Mato Grosso (2ª safra), esta leguminosa estará sendo investigada em todas as unidades da federação brasileiras, desapeparecendo, desta forma, o resíduo "OUTRAS".

17.1. FEIJÃO (1ª safra)

A 1ª estimativa da produção nacional esperada do feijão de 1ª safra, em 1982, é de 1 738 493 t, superior 27,17% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 1 367 016 t.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Neste mês está sendo registrada uma área plantada da ordem de 55 168 ha, inferior 5,88% da colhida na 1ª safra de 1981. Com a produtividade esperada de 516 kg/ha, maior 12,17% que a obtida na safra anterior, é aguardada uma produção de 28 487 t.

PIAUI - Em razão da frustrada safra de 1981, as informações de área plantada e rendimento médio esperado estão majoradas em 23,96% e 163,10%, respectivamente; desta forma, em 267 114 ha, com a produtividade de 442 kg/ha, espera-se colher 118 015 t do produto.

RIO GRANDE DO NORTE - Estima-se em 201 684 ha a área plantada com a leguminosa no estado, representando um acréscimo de 81,72% em relação à colhida em 1981. Com a produtividade prevista de 300 kg/ha, superior 376,19% da frustrada safra de 1981, é esperada uma colheita de 60 505 t.

BAHIA - Está sendo informada uma área plantada com a leguminosa da ordem de 424 580 ha, superior 8,27% da colhida na 1ª safra de 1981. Com o rendimento médio esperado de 500 kg/ha, maior 65,02% que o obtido na mesma safra do ano pretérito, é, preliminarmente, prevista uma colheita de 212 290 t.

MINA GERAIS - Neste mês a área plantada, no estado, está estimada em 320 807 ha, apresentando-se superior 1,34% da prevista no "Prognóstico/82", e 14,78% da colhida em igual safra do ano precedente. Com o rendimento médio esperado de 487 kg/ha, inferior 3,37% do obtido em 1981, espera-se colher 156 363 t de feijão.

ESPÍRITO SANTO - Conforme foi informado no "Prognóstico/82", a área plantada com a leguminosa, de 50 700 ha, apresenta-se maior 17,91% que a colhida em 1981. O rendimento médio esperado, de 530 kg/ha, aparece menor 3,11% que o obtido na safra passada. Desta forma espera-se obter uma produção de 26 871 t.

RIO DE JANEIRO - A área plantada registrada neste mês atinge 9 600 ha, maior 10,29% que a colhida em igual safra de 1981, porém apresenta-se menor 3,59% da anteriormente prevista no "Prognóstico/82". Desta forma, com 600 kg/ha de produtividade esperada, representando um acréscimo de 2,74% em relação à obtida na 1ª safra de 1981, é aguardada uma produção de 5 760 t.

SÃO PAULO - A colheita do produto já está sendo processada em todas as regiões do estado. Espera-se colher os 258 000 ha plantados com a leguminosa, o que equivalerá a um acréscimo de 15,33% em relação à safra passada, e também de +4,24% em relação ao "Prognóstico/82". Com o rendimento médio previsto de 650 kg/ha, maior 5,35% do obtido ano passado, espera-se colher uma produção de 167 700 t.

PARANÁ - Neste mês confirmam-se as estimativas do "Prognóstico/82", cujo termo final de encerramento da safra será registrado no próximo mês quando a colheita deverá estar totalmente colhida.

Assim, numa área plantada de 835 000 ha, superior 11,81% da colhida ano precedente, e rendimento médio esperado de 692 kg/ha, 1,14% menor que o obtido na safra finda, espera-se obter uma produção de 577 500 t.

SANTA CATARINA - A cultura já está em fase de colheita, e as previsões ratificam o "Prognóstico/82". Em uma área plantada, de 248 000 ha, superior 31,06% da colhida em 1981, espera-se obter uma produção de 235 600 t, com a produtividade prevista de 950 kg/ha, menor 7,32% que a alcançada na última safra.

RIO GRANDE DO SUL - Também neste estado, que está em fase final de colheita, a área plantada estimada com o produto atinge, neste mês, 162 351 ha, superior 6,15% da colhida em 1981. Com a produtividade prevista em 779 kg/ha, maior 12,74% da obtida na safra precedente, é esperada uma produção de 126 431 t. Como se percebe, não ocorreram alterações em relação as estimativas do "Prognóstico/82".

MATO GROSSO DO SUL - A área a ser plantada, neste mês, está sendo estimada em 22 640 ha, inferior 0,12% da colhida na 1ª safra de 1981. Com o rendimento médio esperado de 560 kg/ha, maior 17,65% do obtido em 1981, é aguardada uma produção de 12 688 t.

Relativamente às informações do "Prognóstico/82", estas estimativas (área, produção e rendimento médio) apresentam-se com variações de menos 5,67%, mais 5,73% e 12,00% positivos, respectivamente.

MATO GROSSO - Neste mês está sendo constatada perda total de área plantada a ser colhida, à razão de 8 014 ha, devido ao crestamento bacteriano causado por excesso de chuva. Também, pelo mesmo motivo, foram verificadas em áreas já colhidas, produtividades baixas e um produto de péssima qualidade. Assim, em uma área prevista a ser colhida, de 14 615 ha, menor 80,31% da colhida em 1981 e 35,41% inferior daquela divulgada no "Prognóstico/82"; e produtividade esperada de 296 kg/ha, menor 34,51% que a obtida na safra passada, espera-se obter 4 327 t desta leguminosa.

GOIÁS - Neste mês as informações vêm ratificar as estimativas divulgadas no "Prognóstico/82".

Assim, em 10 120 ha plantados, maior 75,69% que a colhida na safra pretérita, espera-se obter 4 858 t de feijão, nesta 1ª safra, mantendo-se o rendimento médio por volta dos 480 kg/ha.

DISTRITO FEDERAL - Em relação à safra passada, as atuais estimativas apresentam-se superiores em 11,34% e 70,90% para a área plantada e o rendimento médio esperado, respectivamente. Assim, confirmando-se as previsões do "Prognóstico/82", a área plantada a ser colhida atinge 1 699 ha, o rendimento médio esperado aparece com 646 kg/ha e a produção promete ser de 1 098 t.

17.2. FEIJÃO (2ª safra)

A produção esperada de feijão de 2ª safra, em 1ª estimativa para 1982, quando considerado o conjunto das Unidades da Federação do Amazonas, Roraima, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, totaliza 341 083 t. Em relação à safra passada, considerando-se o conjunto acima citado, à exceção do Mato Grosso, recém-incluído na pauta deste levantamento, a produção esperada apresenta-se 203,47% maior que a obtida em 1981.

São aguardadas as informações iniciais de Rodônia, Acre, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa desta safra a nível nacional.

Amazonas aparece neste mês, preliminarmente, informando estimativas iguais às da safra/81.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Está sendo estimada, neste mês, uma área provável a ser plantada, de 6 854 ha, superior 496, 52% da colhida na safra passada. Com a produtividade menor 10,41% (525 kg/ha), espera-se obter uma produção de 3 598 t.

PARAÍBA - Com o rendimento médio previsto de 450 kg/ha, (+309,09%), espera-se obter, em 258 950 ha de área plantada, 2,27% maior que a colhida em 1981, 116 431 t de feijão.

PERNAMBUCO - Espera-se, neste mês, que ocorra um acréscimo de 16,18% na área plantada em relação à colhida na safra passada, vez que os agricultores estão muito interessados no cultivo desta leguminosa, pensando em utilizá-la no pastoreio do gado caso haja estiagem prolongada neste ano. Assim, numa área plantada de 300 000 ha, e rendimento médio esperado de 500 kg/ha, superior 179,33% do obtido na safra precedente, espera-se obter uma produção de 150 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área a ser cultivada com feijão na 2.^a safra de 1982, em primeiro levantamento, está estimada ao redor de 59 805 ha, maior apenas 0,24% da colhida em igual safra de 1981.

A insuficiência de chuvas está prolongando a fase inicial de plantio e já está prejudicando a germinação das lavouras antes semeadas. Com o rendimento médio esperado, inicialmente, de 494 kg/ha, superior 34,24% do obtido na 2.^a safra/81, (considerando-se que aquela safra foi frustrada por efeitos da estiagem, sendo obtidos apenas 368 kg/ha), a produção prevista, preliminarmente, é de 29 549 t.

MATO GROSSO - Em primeira informação estima-se uma área plantada de 99 215 ha. Com o rendimento médio esperado de 388 kg/ha, aguarda-se obter uma produção de 38 505 t.

18. FUMO (em folhas secas)

A produção esperada de fumo para 1982, em 1.^a estimativa, no conjunto dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 286 401 t, 4,30% maior da obtida em 1981, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais do Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia para que se possa conhecer a 1.^a estimativa do produto a nível nacional.

Em relação à estimativa de produção do "Prognóstico/82", observa-se um descenso de 0,41% face à alteração negativa ocorrente no Estado do Rio Grande do Sul, considerado o Centro-Sul.

As informações que se seguem provêm dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Neste mês o "Prognóstico/82" aparece inteiramente ratificado. Numa área plantada de 8 644 ha, superior 15,76% da colhida na safra finda, e rendimento médio de 716 kg/ha (-9,48%), espera-se obter uma produção total de 6 189 t.

SÃO PAULO - Novos estímulos de cultivo elevam a área plantada a ser colhida em 99,02% se comparada à cultivada na última safra, que foi de 920 ha, agora atingindo 1 831 ha. Com a produtividade de 537 kg/ha, maior 7,40%, é aguardada uma produção de 983 t.

Relativamente ao "Prognóstico/82", estão confirmadas as estimativas de área, produção e rendimento médio.

PARANÁ - As estimativas deste mês são iguais às divulgadas no "Prognóstico/82". Assim, numa área de 17 500 ha, maior 5,29% quando comparada à última safra, e produtividade descendente 6,04%, atingindo 1 650 kg/ha, é de se esperar uma produção de 28 875 t.

SANTA CATARINA - Com 69 000 ha plantados, iguais aos estimados no "Prognóstico/82", e maiores 12,65% da área colhida ano passado; com o rendimento médio próximo ao último alcançado (1 630 kg/ha), com menos 0,49%, prevê-se uma colheita de 112 470 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês a área de 100 802 ha estimada no estado, plantada para colheita em 1982, mostra um acréscimo de 0,68% sobre a informada no "Prognóstico/82" e 1,36% a mais que aquela colhida na safra passada. Com a produtividade de 1 359 kg/ha, menor 2,02%, aguarda-se uma produção de 136 996 t.

MATO GROSSO - As estimativas deste mês vêm confirmar o "Prognóstico/82". Assim, numa área plantada de 68 ha, isto é, mais 38,78% sobre a colhida na safra finda, espera-se um rendimento de 632 kg/ha, representando um acréscimo de 3,27% do obtido em 1981. Deste modo a produção deverá ser de 43 t.

GOIÁS - Confirmadas as previsões do "Prognóstico/82". Numa área plantada de 1 300 ha, maior 4,33% em relação à cultivada na safra passada e rendimento médio de 650 kg/ha, superior 6,56%, espera-se produzir o montante de 845 t.

19. GUARANÁ (cultivado)

Estão sendo aguardadas as informações iniciais do Estado do Amazonas, único produtor desta sapindácea, para que se possa conhecer a 1ª estimativa sobre o produto, a nível nacional.

20. JUTA

A produção esperada de juta para 1982, em 1ª estimativa, é de 17 500 t, inferior 21,59% da obtida na safra passada quando considerada a mesma área geográfica, ou seja, contando apenas com a produção singela do Amazonas.

Aguardam-se as informações iniciais do Pará, para que possa ser conhecida a 1ª estimativa de produção a nível nacional.

AMAZONAS - É registrada em 1ª estimativa uma área plantada de 17 500 ha, inferior 21,59% da colhida na safra de 1981. Com a produtividade esperada de 1 000 kg/ha, igual à obtida na safra anterior, é esperada uma produção de 17 500 t.

21. LARANJA

A produção esperada de laranja, em 1982, na 1ª estimativa para o conjunto dos Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 56 198 089 milheiros de frutos, inferior 0,41% da obtida em 1981, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais de Roraima, Ceará, Alagoas e Paraná, para que se possa conhecer a 1ª estimativa sobre o produto a nível nacional.

A seguir as informações providas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Neste mês, a área ocupada com pés em produção está sendo estimada em 3 704 ha, representando uma queda de 2,78% sobre a área colhida em 1981. Com a produtividade alcançando 115 625 frutos/ha, representando, 4,22% a mais do rendimento da última safra, é de se esperar uma produção em torno de 428 276 milheiros de frutos.

PIAUI - Verifica-se que nesta unidade da federação a área está estimada em 1 340 ha, representando um decréscimo de 6,16% sobre a área colhida na safra finda. Por seu turno, o rendimento médio tem um ascenso de 7,14% levando-o para o patamar dos 118 108 frutos/ha. Assim, é de se esperar uma produção, para este ano, em torno de 158 265 milheiros de frutos.

PARAÍBA - Informações de campo dão conta de uma área ocupada com pés em produção, nesta safra, de 1 726 ha. Espera-se produzir 213 017 milheiros de frutos, com o rendimento médio de 123 417 frutos/ha, superior 2,33% do obtido na safra passada.

PERNAMBUCO - Em uma área com pés em produção da ordem de 4 500 ha, inferior 2,81% da área colhida em 1981, e rendimento médio de 60 000 frutos/ha, inferior, portanto, em 5,23% do obtido na safra finda, espera-se colher, neste ano, um total de 270 000 milheiros de frutos.

BAHIA - Com 11 400 ha de pés plantados em idade produtiva, superior 2,80% da área colhida ano findo, e rendimento médio igual ao obtido em 1981, espera-se colher, agora, 941 492 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Neste mês está sendo registrada uma área plantada com pés em produção de 26 317 ha, que, com a produtividade de 69 701 frutos/ha, produzirá o montante de 1 834 332 mil frutos, respectivamente, em relação à safra/81, com menos 3,80%, 9,80% e 13,22% (área, produtividade, produção).

RIO DE JANEIRO - Tendo mais 3,26% de área plantada com pés em produção, quando comparada à área colhida ano passado, estimada em 35 864 ha, e rendimento médio de 66 000 frutos/ha (-0,94%), o estado deverá produzir 2 367 024 mil frutos.

SANTA CATARINA - Neste mês, a área prevista para colheita na safra/82 atinge 2 300 ha, menor 11,54% quando comparada àquela colhida na safra pretérita. Com o rendimento médio maior 6,67% (160 000 frutos/ha), é de se esperar uma produção total de 368 000 mil frutos.

RIO GRANDE DO SUL - As informações recentes do campo dão conta, neste mês, de uma área ocupada com pés em produção da ordem de 21 168 ha, 9,18% maior do que aquela colhida em 1981. Com a produtividade esperada, alcançando 82 610 frutos/ha, mostrando assim um decréscimo de 5,54%, comparativamente à última obtida, prevê-se uma produção total de 1 748 693 mil frutos.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada com pés em produção para a colheita nesta safra está francamente menor 45,37%, atingindo somente 301 ha. Com a produtividade também muito baixa (neste mês-23,86%), atingindo apenas 60 701 frutos/ha, é de se aguardar uma produção de 18 271 mil frutos, cujos confrontos de área e rendimento médio foram efetivados frente aos resultados da safra/81.

GOIÁS - Neste mês a área destinada à colheita está estimada em 2 380 ha, representando uma queda de 7,03% em relação à última safra. Com o rendimento médio menor 3,75% (77 000 frutos/ha), é esperada uma produção total de 183 260 mil frutos.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção esperada de malva em 1ª estimativa, para o conjunto dos Estados do Amazonas e Maranhão totaliza 28 450 t, inferior 1,42% da obtida em 1981 na mesma área geográfica.

Aguardam-se as estimativas iniciais sobre o cultivo desta malvacea no Estado do Pará, para que se possa conhecer a produção nacional esperada do produto na safra de 1982.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - A área plantada com esta malvacea está estimada em 15 000 ha, apresentando-se inferior 12,88% da colhida na safra passada. Com a produtividade prevista em 1 500 kg/ha, igual à obtida em 1981, é esperada uma produção total de 22 500 t.

MARANHÃO - A área prevista a ser plantada, nesta safra, é de 5 950 ha, maior 32,87% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 000 kg/ha, superior 47,49% do alcançado na safra passada, espera-se obter uma produção de 5 950 t.

23. MAMONA (em bagas)

A produção esperada de mamona em 1ª estimativa no conjunto dos Estados do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso totaliza 351 615 t, superior 30,28% da obtida na safra precedente, quando considerada a mesma área geográfica.

A partir do ano de 1982 o Estado do Maranhão não mais fornecerá informações sobre o produto mamona, vez que a cultura não tem expressão econômica a nível estadual. Todavia, enfatiza-se que a produção maranhense estará compondo o resíduo "OUTRAS".

São aguardadas as informações iniciais do Ceará para que possa ser divulgada a 1ª estimativa do produto a nível nacional.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - A área plantada, neste mês, situa-se em 15 177 ha, representando um acréscimo de 20,14% relativamente à colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 697 kg/ha, superior 47,98% do obtido na safra passada, é de se prever uma produção de 10 571 t.

PARAÍBA - Com a área plantada de 1 281 ha, maior 1,91% que a colhida na safra anterior, é esperada uma produção de 772 t, haja vista o rendimento médio previsto de 603 kg/ha, que se apresenta 150,21% maior que o obtido na frustrada safra de 1981.

PERNAMBUCO - Estima-se, neste mês, um ascenso de 34,43% na área a ser colhida nesta safra em relação à obtida na safra finda, situando-a em 30 000 ha. Com o rendimento médio de 450 kg/ha, que na frustrada safra passada alcançou somente 175 kg/ha, é estimada uma produção de 13 500 t.

BAHIA - Em 320 340 ha plantados, maior 0,33% que a área colhida na safra de 1981, e rendimento médio estimado de 700 kg/ha, superior 18,64% do obtido na colheita precedente, são esperadas 224 238 t de mamona.

MINAS GERAIS - A atual estimativa de área plantada apresenta-se inferior 24,86% em relação à do "Prognóstico/82", situando-se em 6 011 ha, representando, também, um decréscimo de 1,23% comparativamente à colhida na safra passada. Com a produtividade prevista de 1 118 kg/ha, maior 2,19% da obtida em 1981, é aguardada uma produção de 6 722 t.

SÃO PAULO - Neste mês a área plantada a ser colhida apresenta-se num montante de 26 512 ha, menor 1,07% da colhida em 1981. Com o rendimento médio estimado em 1 191 kg/ha, maior 77,23% do obtido na safra passada, espera-se uma produção de 31 576 t.

Quanto ao "Prognóstico/82", as estimativas deste mês vêm ratificar-se inteiramente.

PARANÁ - De acordo com o "Prognóstico/82", é ratificada neste mês, a área plantada com a mamona, nesta safra, estimada em 35 000 ha, superior 21,53% da colhida na safra passada. Com o

rendimento médio esperado de 1 714 kg/ha, maior 17,40% do obtido em 1981, é esperada uma produção de 60 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área plantada de 3 151 ha, inferior 11,98% da colhida em 1981, e rendimento médio previsto de 1 200 kg/ha, 0,50% maior do obtido na safra passada, são esperadas 3.781 t do produto.

Em relação ao "Prognóstico/82", a estimativa da área plantada apresenta-se 12,47% inferior com igual reflexo na produção.

MATO GROSSO - Com a constatação de pequenos plantios em quatro municípios, ficam retificadas as estimativas da área divulgada no "Prognóstico/82", da ordem de 13,53%. Assim em uma área plantada de 537 ha, superior 14,74% da colhida na safra precedente, e produtividade prevista de 847 kg/ha, 4,57% maior que a obtida em 1981, espera-se obter uma produção de 455 t.

24. MANDIOCA

A produção esperada de mandioca para 1982, em 1ª estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 23 214 423 t. Quando comparada em igual área geográfica (23 164 801 t) à obtida em 1981 (22 377 108 t), apresenta-se superior 3,52%, excluindo-se naturalmente o Território Federal do Amapá (49 622 t) que passa a fazer parte este ano do elenco de unidades que informam sobre o produto no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Ceará e Alagoas, para que se possa conhecer a primeira estimativa da produção desta euforbiácea a nível nacional.

No Centro-Sul ("Prognóstico/82"), é esperada uma produção de 7 565 859 t, inferior 9,42% da informada na ocasião do levantamento de dez/81, por decorrência de decréscimos ocorridos em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, mesmo com os ascensos observados no Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - É informada, preliminarmente, uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 22 770 ha, superior em apenas 0,97% da colhida na safra passada. Com a produtividade de 17 397 kg/ha, menor 0,81%, da obtida em 1981, espera-se obter uma produção de 396 120 t.

ACRE - Prevê-se, inicialmente, no estado acreano, uma área plantada e destinada à colheita na safra/82, de 17 301 ha, superior 8,67% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada em torno de 16 030 kg/ha, maior 8,77% da obtida na safra precedente, é aguardada uma produção de 277 335 t.

RORAIMA - A área provável a ser cultivada, neste ano, deverá ser de 2 614 ha, inferior 31,68% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 12 259 kg/ha, menor 6,78% da obtida em 1981, é esperada uma produção de 32 045 t.

AMAPÁ - O mais novo informante do LSPA apresenta como 1ª estimativa uma área a ser colhida, na presente safra, em torno de 3 787 ha. Com o rendimento médio esperado de 13 103 kg/ha, é preliminarmente aguardada uma produção de 49 622 t.

MARANHÃO - Está sendo estimada, em caráter preliminar, uma área a ser cultivada, nesta safra, de 480 270 ha, superior 17,39% da colhida na safra precedente.

Com a produtividade esperada de 7 694 kg/ha, menor 3,89% da obtida em 1981, é aguardada uma produção de 3 695 257 t.

PIAUI - Em 1ª estimativa prevê-se uma área a ser cultivada, nesta safra, de 125 037 ha, maior 4,16% da colhida em 1981. Com a produtividade expandida em 10,13%, passando de 8 748 para 9 634 kg/ha previstos para este ano, aguarda-se uma produção de 1 204 639 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Através de levantamentos recentes das Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias, atuantes no estado potiguar, informa-se em 1.^a estimativa, uma área a ser cultivada de 50 600 ha, inferior 15,33% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada de 10 000 kg/ha, maior 9,00% da obtida na safra anterior, é esperada uma produção de 506 000 t.

PARAÍBA - É registrada em caráter preliminar uma área destinada ao cultivo, neste ano, de 58 222 ha, inferior 7,17% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 9 376 kg/ha, maior 26,79% do obtido ano passado, espera-se obter uma produção de 545 918 t.

PERNAMBUCO - Recentes levantamentos realizados nas zonas de maior concentração de produção desta euforbiácea dimensionam que a área a ser cultivada em 1982 será de 189 000 ha, superior 13,61% da colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 10 000 kg/ha, maior 15,34% da obtida na safra precedente, é esperada uma produção de 1 890 000 t.

BAHIA - No estado bahiano, em 1.^a estimativa, a área a ser cultivada nesta safra com mandioca, é de 365 000 ha, superior 4,29% da colheita realizada ano precedente. Com a produtividade esperada igual à alcançada na safra anterior (16 000 kg/ha), é aguardada uma produção de 5 840 000 t.

MINAS GERAIS - A área destinada à colheita nesta safra deverá situar-se em 84 423 ha, inferior 35,06% da informada no "Prognóstico/82". Comparativamente à safra passada, a atual estimativa se mostra inferior 36,11%.

Com a produtividade esperada menor 2,58% da obtida em 1981, é prevista uma produção de 1 226 063 t.

ESPÍRITO SANTO - A área que será cultivada este ano é da ordem de 26 200 ha, superior 4,80% da que foi colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 15 000 kg/ha, maior 3,45% em relação à obtida em 1981, aguarda-se uma produção de 393 000 t.

Os dados divulgados no "Prognóstico/82" ficam ratificados neste mês.

RIO DE JANEIRO - A área a ser cultivada neste ano deverá situar-se por volta dos 13 088 ha, sendo superior 1,27% da informada no "Prognóstico/82".

Relativamente à safra passada, referida área aparece também superior em 6,68%. Com o rendimento médio esperado de 14 300 kg/ha, levemente menor que o obtido na safra passada (-0,85%), espera-se obter uma produção de 187 158 t.

SÃO PAULO - A área a ser plantada no estado paulista, na safra de 1981, é de 28 000 ha, igual à prevista no "Prognóstico/82" e colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 20 809 kg/ha, menor apenas 1,58% da obtida em 1981, espera-se uma produção de 582 652 t.

PARANÁ - Preliminarmente é informada uma área destinada à colheita, nesta safra, nos mesmos níveis da estimada por ocasião do "Prognóstico/82", ou seja, 65 000 ha. Contudo, em relação à safra passada, apresenta-se superior 10,73%. Com a produtividade esperada de 19 000 kg/ha, ligeiramente superior (1,35%) da obtida em 1981, é aguardada uma produção de 1 235 000 t.

SANTA CATARINA - Em uma área plantada e destinada à colheita na safra de 1982, de 85 000 ha, maior 13,23% da colhida na safra anterior, e produtividade esperada de 16 000 kg/ha, menor 5,30% da obtida em 1981, é aguardada uma produção total de 1 360 000 t.

Os dados divulgados no "Prognóstico/82" ficam, neste mês, inteiramente ratificados.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada e destinada à colheita desta euforbiácea, para 1982, está estimada em 139 493 ha, não acusando modificações em relação ao "Prognóstico/82".

Comparativamente à safra de 1981, a área se mostra maior 1,22%. Com a produtividade esperada de 12 000 kg/ha, menor 2,74% da obtida na safra precedente, é aguardada uma produção de 1 673 916 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa-se em 1.^a estimativa uma área a ser colhida em 1982, da ordem de 18 878 ha, sendo inferior 14,19% da informada no "Prognóstico/82" e também menor 12,47% da observada na safra precedente. Com o rendimento médio esperado de 15 408 kg/ha, inferior 7,26% do obtido anteriormente (1981), é aguardada uma produção de 290 880 t.

MATO GROSSO - A área plantada e destinada à colheita nesta safra está sendo estimada preliminarmente em 21 546 ha, superior 6,38% da divulgada no "Prognóstico/82" e 19,57% superior à da safra precedente. Com a produtividade igual à obtida na safra de 1981 (15 000 kg/ha), é aguardada uma produção de 323 190 t.

GOIÁS - Estima-se que a área plantada e destinada à colheita no estado goiano, para 1982, seja de 21 000 ha, inferior 2,10% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada de 14 000 kg/ha, menor 2,00% da obtida na safra precedente, é aguardada uma produção de 294 000 t. O "Prognóstico/82" fica, neste mês, inteiramente ratificado.

25. MILHO

A produção esperada de milho para 1982, em 1.^a estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia (1.^a safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 22 706 544 t, superior 8,88% da produzida em 1981 (20 853 078 t) quando considerada a mesma área geográfica, com exceção do Território do Amapá (1 160 t), o mais novo integrante do elenco de informantes do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Pará, Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia (2.^a safra), para que possa ser conhecida a produção esperada de milho a nível nacional. No Centro-Sul aguarda-se uma produção de 21 046 340 t, superior em apenas 0,29% da informada no "Prognóstico/82" em consequência de alterações positivas ocorrentes nos Estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, mesmo com os decréscimos assinalados em Minas Gerais e Espírito Santo.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Neste mês a área plantada com a gramínea é da ordem de 78 990 ha, superior em 18,09% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 1 671 kg/ha, maior 1,99% do obtido em 1981, aguarda-se uma colheita de 131 957 t.

ACRE - Prevê-se para o estado acreano, em 1.^a estimativa, uma área plantada de 20 172 ha, maior 13,11% da colhida na safra precedente. Com a produtividade esperada de 1 245 kg/ha, inferior 7,43% da obtida em 1981, espera-se uma produção de 25 114 t.

RORAIMA - O Território Federal de Roraima registra, em 1.^a estimativa, uma provável área de colheita da ordem de 33 245 ha, superior 146,75% da colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 922 kg/ha, decrescida em 14,23% relativamente à obtida em 1981, é aguardada uma produção total de 30 652 t.

AMAPÁ - O mais novo informante do LSPA apresenta, preliminarmente, uma área plantada de 2 344 ha; com o rendimento médio previsto de 495 kg/ha, espera-se uma produção de 1 160 t.

MARANHÃO - Preliminarmente a área plantada situa-se em torno de 550 320 ha, superior 11,89% da colhida na safra pretêrita. Com a produtividade esperada de 522 kg/ha, é aguardada uma produção de 287 095 t.

PIAUI - A área cultivada com a gramínea, no estado piauiense, é da ordem de 395 258 ha, superior 50,11% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada de 733 kg/ha, maior 344,24% da obtida na frustrada safra passada, espera-se uma produção de 289 575 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em 1.^a estimativa é apresentada para a corrente safra uma área plantada de 190 600 ha, superior 617,51% da colhida na frustrada safra de 1981. Com a produtividade esperada de 580 kg/ha, 590,48% maior que a obtida na safra precedente, é aguardada uma

produção de 110 540 t. Observa, o GCEA/RN, que a presente estimativa foi realizada na expectativa de boas condições climáticas durante todo o ciclo vegetativo desta gramínea, considerando-se, naturalmente, um ano agrícola normal.

PARAÍBA - Na fase de "intenção de plantio" e em condições climáticas normais, é estimada uma área a ser plantada, na presente safra, de 447 120 ha, superior 109,43% da frustrada safra passada. Com o rendimento médio esperado de 423 kg/ha, maior 243,90% do obtido em 1981, estima-se uma colheita de 189 304 t.

PERNAMBUCO - As perspectivas para o cultivo da gramínea no território pernambucano são bastante estimulantes, haja vista a grande procura de financiamentos de parte dos agricultores, no que pese as elevadas taxas de juros para custeio. Assim é que, preliminarmente, a área cultivada deverá ficar ao redor dos 363 400 ha, superior 56,64% da colhida na safra precedente. Com o rendimento médio esperado de 700 kg/ha, maior 211,11% da obtida na frustrada safra de 1981, espera-se uma colheita de 254 380 t.

BAHIA (1ª safra) - A área cultivada com a gramínea em território baiano é de 415 650 ha, superior 10,37% da colhida em 1981. Com a produtividade esperada de 800 kg/ha, maior 306,09% da frustrada safra passada (notadamente na região de IRECE, maior produtor do estado), é aguardada, em caráter preliminar, uma produção de 332 520 t.

MINAS GERAIS - Está sendo registrada, neste mês, uma área plantada, no estado mineiro, de 1 745 454 ha, superior em 3,83% da colhida na safra passada, bem como maior em 1,04% daquela informada no "Prognóstico/82". Com a produtividade esperada de 1 803 kg/ha, superior 4,34% da obtida em 1981, é estimada uma colheita de 3 147 490 t.

ESPÍRITO SANTO - No território capixaba estão plantados cerca de 142 300 ha, sendo ligeiramente inferior (-0,14%) da informação divulgada no "Prognóstico/82", superando, todavia, em 0,21% quando confrontada à safra precedente. Com o rendimento médio previsto em 1 500 kg/ha, é estimada uma produção de 213 450 t.

RIO DE JANEIRO - Em uma área plantada de 46 630 ha, superior 3,44% daquela informada no "Prognóstico/82", e levemente inferior (-0,68%) da colhida em 1981; com a produtividade esperada maior 2,65% da obtida na safra anterior (1 200 kg/ha), é aguardada uma colheita de 55 956 t.

SÃO PAULO - A área cultivada com a gramínea mantém-se confirmada em relação ao "Prognóstico/82", ou seja, 1 269 000 ha; contudo, apresenta-se superior à colhida em 1981, na ordem de 7,85%. Com a produtividade menor 7,69%, passando dos 2 340 para os 2 160 kg/ha, na presente safra, espera-se um volume de produção da ordem de 2 741 040 t.

PARANÁ - O plantio da gramínea foi totalmente concluído neste mês, confirmando-se as informações divulgadas no "Prognóstico/82" quando foi informada uma área de 2 300 000 ha, que é superior à colhida na safra passada em 6,83%.

A falta de chuvas predominou neste mês o que prejudicou o bom desenvolvimento das plantas, visto que as culturas atravessam os estágios de floração e frutificação, por natureza, exigentíssimas em água.

A perspectiva de produção para a safra/82, continua sendo da ordem de 5 382 000 t, cuja produtividade de esperada deverá alcançar 2 340 kg/ha, inferior 5,84% da obtida na safra passada.

SANTA CATARINA - Neste mês está sendo registrada uma área cultivada de 1 167 000 ha, confirmando-se as previsões do "Prognóstico/82", e superior em 1,48% da colhida em 1981.

O estado fitossanitário das plantas é bom o que faz prever um rendimento médio nos mesmos níveis do ano passado (2 750 kg/ha), levando à expectativa de uma colheita total de 3 209 250 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com a gramínea, no estado gaúcho, para a presente safra, é de 1 911 338 ha, igual à informada no "Prognóstico/82", e superior 5,09% da colhida em 1981. A produtividade esperada está prevista em 2 084 kg/ha, menor apenas 0,48% da obtida na safra passada, o que faz prever uma produção de 3 982 626 t. Acrescenta, o GCEA/RS, que estão sendo aguardados os resultados do acompanhamento das lavouras face à estiagem.

MATO GROSSO DO SUL - Por decorrência de novos levantamentos de campo, a área cultivada, neste mês, foi estimada em 149 830 ha, superior 3,33% da informada no "Prognóstico/82" e maior 13,50% em relação à da safra de 1981. Com a produtividade esperada de 1 800 kg/ha, superior 2,16% da obtida na safra precedente, aguarda-se uma produção total de 269 694 t.

MATO GROSSO - A área cultivada com o cereal, neste mês, está em torno de 150 711 ha, superior 36,67% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 724 kg/ha, maior 2,38% em comparação à safra passada, é aguardada uma colheita de 259 834 t. Relativamente à área informada no "Prognóstico/82", o resultado deste mês aparece maior 18,32%.

GOIÁS - A gramínea apresenta, neste mês, uma produtividade de 2 100 kg/ha que representa 7,97% de acréscimo em relação à obtida ano passado. A área cultivada, igual à informada no "Prognóstico/82", é 0,81% menor daquela cultivada na safra/81, ou seja, 850 000 ha, que deverá produzir um montante de 1 785 000 t de grãos.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada de pimenta-do-reino em 1ª estimativa, para o conjunto dos Estados do Amazonas, Maranhão, Paraíba, Bahia, Mato Grosso, e Território do Amapá, totaliza 5 100 t. Em relação à safra passada, considerando-se a mesma área geográfica, com exceção do Amapá, incluído na pauta de investigação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola a partir de agora, a produção aguardada (4 880 t) se mostra superior 11,88%.

São esperadas as informações iniciais dos Estados do Pará e Espírito Santo para que se conheça a 1ª estimativa sobre o produto a nível nacional.

Os Estados do Amazonas, Paraíba e Mato Grosso, apresentam, neste mês, estimativas iguais às aquelas conhecidas em 1981 por ocasião das colheitas das safras passadas.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAPÁ - Preliminarmente está sendo informada uma área ocupada com pês em produção da ordem de 171 ha. Com a produtividade esperada de 1 287 kg/ha, aguarda-se obter uma produção de 220 t desta piperácea.

MARANHÃO - A área ocupada com pês em produção, na atual safra, foi estimada em 368 ha, maior 12,88% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio previsto de 2 158 kg/ha, superior 14,97% do alcançado em 1981, é aguardada uma produção de 794 t.

BAHIA - Está sendo registrada, em caráter preliminar, uma área ocupada com pês em produção da ordem de 3 148 ha, maior 9,84% da colhida anteriormente. Com o rendimento médio estimado em 1 193 kg/ha, igual ao obtido na safra precedente, é esperado obter-se uma produção de 3 755 t.

27. RAMI (em fibras secas)

Neste mês são aguardadas as informações iniciais sobre intenção de plantio proveniente dos dois únicos estados produtores (Bahia e Paraná), para que se conheça a primeira estimativa deste produto a nível nacional.

28. SISAL

A produção esperada de sisal em 1ª estimativa, para o conjunto dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, totaliza 125 019 t, superior 19,19% da obtida em 1981, quando considerada a mesma área geográfica.

São aguardadas as informações iniciais do Estado da Bahia para que se possa conhecer a 1ª estimativa a nível nacional do produto.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área ocupada com pés em produção e com colheita prevista para esta safra é de 34 860 ha, igual à colhida na safra anterior. Com a produtividade esperada de 446 kg/ha, maior 8,25% da alcançada em 1981, é prevista uma produção de 15 553 t.

PARAÍBA - A estimativa da área ocupada com pés em produção é de 128 440 ha, apresentando-se 11,86% superior da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 790 kg/ha, 7,48% maior que o alcançado em 1981, espera-se obter uma produção de 101 466 t da fibra.

PERNAMBUCO - Em uma área ocupada com pés em produção com colheita prevista para esta safra, de 8 000 ha, superior 6,81% da colhida na safra pretérita e produtividade prevista de 1 000 kg/ha, maior 20,77% da obtida ano precedente, é prognosticada uma produção de 8 000 t.

29. SOJA

A produção nacional esperada de soja, em 1ª estimativa, para 1982 é de 14 482 392 t, menor 0,61% daquela divulgada no "Prognóstico/82" (para o Centro-Sul) e inferior 3,31% à obtida na safra passada. Para o Centro-Sul, no "Prognóstico/82", concorreram para o decréscimo apresentados, os Estados do Rio Grande do Sul (-3,76%) e Mato Grosso (-0,06%), apesar das expansões apresentadas pelos Estados de Minas Gerais (1,17%), São Paulo (10,80%) e Mato Grosso do Sul (1,80%).

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Neste mês as informações de campo revelam que em uma área plantada de 1 180 ha, caindo vertiginosamente 61,69%, relativamente à colhida em 1981, e produtividade de 1 400 kg/ha, após a grande frustração do plantio anterior, isto é, com o acréscimo de 322,96%, é aguardada uma produção total de 1 652 t.

MINAS GERAIS - Está sendo informada uma área plantada, para esta safra, da ordem de 216 938 ha, representando um acréscimo de 15,93% sobre aquela colhida em 1981, e inferior 0,66% em relação à estimada no "Prognóstico/82". Com o rendimento médio atingindo 12,59% a mais do obtido na safra finda (1 681 kg/ha), é esperada uma produção total de 364 606 t.

SÃO PAULO - A área plantada a ser colhida prevista para este ano está alcançando 516 000 ha, maior 3,20% da estimada no "Prognóstico/82" e menor 4,97% da colhida em 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 925 kg/ha, maior 1,26%, é aguardada uma produção de 993 300 t.

PARANÁ - Estima-se que o cultivo de soja, no estado, atinja uma área de 2 150 000 ha, igual à aquela divulgada no "Prognóstico/82", e inferior 4,40% da safra finda. Com a produtividade igual à última obtida (1981), isto é, 2 200 kg/ha, prevê-se uma produção de 4 730 000 t.

SANTA CATARINA - Neste mês a área prevista, de 450 000 ha, ratifica a informação divulgada no "Prognóstico/82", mas determinando uma queda de 7,00% em relação à colhida na safra passada. Com o rendimento médio previsto subindo 4,48% (1 400 kg/ha), é agora aguardada uma produção de 630 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Está sendo informada, neste mês, uma área de 3 542 096 ha, no estado, menor 2,27% daquela informada no "Prognóstico/82" e inferior 7,19% da colhida em 1981. Com a produtividade de 1 546 kg/ha, é esperada uma produção total desta leguminosa, de 5 476 347 t.

MATO GROSSO DO SUL - Estima-se, neste mês, para esta safra, uma área plantada de 814 369 ha, maior 1,80% daquela divulgada no "Prognóstico/82", e 4,94% superior da superfície colhida em 1981. Considerando uma produtividade de 1 700 kg/ha, (menor 1,96% da obtida em 1981), é aguardada uma produção de 1 384 427 t.

MATO GROSSO - Informações de campo dão conta de uma área plantada a ser colhida de 191 418 ha, menor 5,54% em relação ao "Prognóstico/82", e muito superior (+59,40%) à colhida na safra passada. Com o rendimento médio de 1 825 kg/ha, é possível prever-se uma colheita de 349 407 t.

GOIÁS - Neste mês, estão sendo estimados plantios da ordem de 290 000 ha, igual à estimativa de área divulgada no "Prognóstico/82" e pouco maior (+0,06%) sobre aquela colhida ano passado. Com a produtividade de 1 800 kg/ha, é aguardada uma produção de 522 000 t.

DISTRITO FEDERAL - Informações recentes revelam um plantio de 15 915 ha, igual à sementeira estimada no "Prognóstico/82" e maior daquela colhida na safra/81. Com o rendimento médio estimado em 1 920 kg/ha, prevê-se uma produção total de 25 551 t.

30. SORGO GRANÍFERO

A produção esperada de sorgo granífero em 1ª estimativa, no conjunto dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 249 926 t, apresentando-se superior 21,22% da obtida na mesma área geográfica em 1981, com exceção do Mato Grosso que entra na pauta de investigação do LSPA neste ano. Aguardam-se as estimativas iniciais dos Estados do Ceará, Minas Gerais e Paraná, para que possa ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Estímulos ao plantio determinam uma ampliação significativa na área plantada a ser colhida, levando-a de 1001 para 5 000 ha, mostrando um acréscimo de 399,50%. Com o rendimento médio de 1 000 kg/ha, maior 67,79% do obtido na safra passada, é de se prever uma produção de 5 000 t.

PERNAMBUCO - O cultivo do produto está sendo muito promovido entre os agricultores, determinando um incentivo do plantio de novas áreas, à razão de 964,27% positivos, o que significa que a área plantada está, neste mês, no patamar dos 26 000 ha. Paralelamente novas técnicas e a qualidade da semente vêm indicar expectativa de um alto rendimento médio em torno dos 124,72%, elevando-o de 890 para 2 000 kg/ha. A produção prevista deverá atingir 52 000 t.

SÃO PAULO - Neste mês está sendo informado um crescimento pequeno (de 0,06%) da área cultivada, situando-a nos 29 500 ha. Com o rendimento médio pouco maior (0,04%) alcançando os 2 322 kg/ha, é aguardada uma produção total de 68 500 t.

SANTA CATARINA - A cultura, no estado, está em franca decadência, sofrendo fortes pressões desestimuladoras, o que, neste ano a torna menos plantada, à razão de -77,86% (62 ha), apesar de se esperar uma produtividade pouco maior de 5,81% (3 258 kg/ha) em relação às estimativas da safra/81. A produção estimada atinge somente 202 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês estão sendo aguardadas 120 852 t de produção, numa área de 48 694 ha, inferior 6,77% da cultivada na safra finda, e rendimento médio menor 0,96% em relação ao último obtido (2 482 kg/ha).

MATO GROSSO DO SUL - Inicialmente o estado sul-mato-grossense informa uma área plantada, com esta gramínea, ao redor dos 1 808 ha, que, com o rendimento médio maior 5,47% em relação à safra/81 (1 563 kg/ha), deverá produzir 2 825 t.

MATO GROSSO - Em primeira informação o estado mato-grossense apresenta uma área plantada de 50 ha, um rendimento médio esperado de 2 000 kg/ha, motivando uma previsão de produção da ordem de 100 t.

GOIÁS - Novos estímulos à cultura, no estado, determinam o plantio de uma área maior 120,74% em relação à última safra situando-a em 298 ha. Todavia o rendimento médio cai 24,43%, não alcançando mais do que 1 500 kg/ha, que, se confirmado, proporcionará uma colheita de 447 t.

31. TOMATE

A produção esperada de tomate em 1.^a estimativa, para o conjunto das Unidades da Federação de Roraima, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, e Distrito Federal, totaliza 1 528 727 t, superior 10,16% (com exceção do Território Federal de Roraima (240 t) que passa a integrar este ano o elenco de informantes do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), quando comparada à safra passada, considerando-se a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Ceará, Sergipe e Bahia, para que possa ser conhecida a 1.^a estimativa do produção a nível nacional.

No Centro-Sul espera-se uma produção de 1 324 629 t, superior em 0,98% do resultado divulgado no "Prognóstico/82", por decorrência de alterações positivas nos dados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Inicialmente está sendo registrada uma área plantada a ser colhida de 15 ha. Com a produtividade esperada de 16 000 kg/ha, é de se prever uma produção de 240 t.

MARANHÃO - Preliminarmente em "intenção de plantio" é informada uma área a ser plantada de 336 ha, menor 3,72% na colhida na safra precedente. Com a produtividade esperada de 25 286 kg/ha, maior 11,84% da obtida em 1981, espera-se uma produção de 8 496 t.

PARAÍBA - Em 1.^a estimativa, para o estado paraibano, é previsto um plantio da ordem de 1 091 ha, ligeiramente superior (0,93%) daquele divulgado em 1981. Com a produtividade decrescente 1,36% em relação à safra passada, situando-se em 37 912 kg/ha, é aguardada uma produção total de 41 362 t.

PERNAMBUCO - A cultura desta solanácea está em franca ascendência em território pernambucano, fato que justifica o incremento de 12,81% na área plantada em 1982, quando comparada à safra pretérita. Com uma produtividade esperada, de 22 000 kg/ha, superando em 5,66% aquela obtida em 1981, é inicialmente prevista uma produção de 154 000 t.

MINAS GERAIS - A estimativa de área plantada, neste mês, é de 4 023 ha, sendo inferior em 13,80% da informada no "Prognóstico/82", conquanto seja maior em 1,87% daquela colhida na safra passada. Com a produtividade prevista em 35 193 kg/ha, acrescida de 5,49% da obtida na safra precedente, é aguardada uma colheita de 141 582 t.

ESPÍRITO SANTO - Confirmam-se plenamente, neste mês, os números previstos no "Prognóstico/82", relativos à área a ser plantada em território capixaba, ou seja, 854 ha, que revelam um

incremento de 12,96% sobre a colhida em 1981. Com o rendimento médio estimado em 48 238 kg/ha, menor 1,36% do obtido na safra passada, é prevista uma produção de 41 195 t.

RIO DE JANEIRO - A área cultivada para esta safra no estado, está sendo estimada em 2 899 ha, igual à prevista no "Prognóstico/82", sendo contudo, superior em 17,27% àquela colhida em 1981. A produtividade esperada situa-se em torno de 42 000 kg/ha, menor 1,30% da obtida na safra passada, o que deverá ocasionar uma produção de 121 758 t.

SÃO PAULO - Os números da área plantada, neste mês, estão confirmando as estimativas divulgadas no "Prognóstico/82", ou seja, 23 500 ha; comparativamente à safra passada, apresenta-se 8,00% maior. A produtividade esperada, de 34 579 kg/ha, é superior 1,32% da obtida em 1981. Desta forma aguarda-se uma produção de 812 607 t.

PARANÁ - Segundo informações das COREAs atuantes no território paranaense, a área plantada, neste mês, coincide integralmente com as estimativas divulgadas no "Prognóstico/82". Em relação à safra passada, apresenta-se menor 10,50%, que, com a produtividade esperada de 46 011 kg/ha, ligeiramente superior (0,6%) daquela obtida em 1981, irá fatalmente ocasionar uma produção total de 41 180 t.

SANTA CATARINA - Prevê-se, neste mês, uma área cultivada com esta solanácea à razão de 1 400 ha, igual à informada no "Prognóstico/82". Comparativamente à área colhida na safra precedente, apresenta-se maior 3,55%. Com a produtividade de 30 000 kg/ha, menor 1,08%, é aguardada uma produção de 42 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com vistas à safra de 1982 no estado gaúcho está estimada em 3 987 ha, superior 3,10% da colhida na safra precedente. Com a produtividade prevista de 12 100 kg/ha, ligeiramente decrescida 0,04% em relação à obtida na safra/81, é esperada uma produção de 48 242 t. As atuais estimativas não acusam alterações em relação ao "Prognóstico/82".

MATO GROSSO DO SUL - A expectativa de área plantada para a presente safra está sugerindo o cultivo do produto em torno de 100 ha, informação idêntica à prevista no "Prognóstico/82". Comparativamente à da safra/81, aparece inferior em 0,99%. Com a produtividade passando dos 28 554 para 29 000 kg/ha (+ 1,56%), espera-se uma colheita de 2 900 t.

MATO GROSSO - As informações para este mês são iguais às divulgadas no "Prognóstico/82". Assim, em uma provável área a ser plantada, de 64 ha, inferior 3,03% da colhida na safra precedente, e produtividade prevista de 26 797 kg/ha, menor 0,08% da obtida em 1981, espera-se uma colheita de 1 715 t.

GOIÁS - A área cultivada com tomate, no estado goiano, está sendo registrada ao redor dos 1 380 ha, superior 10,40% daquela informada no "Prognóstico/82" e também maior 21,05% da colhida na safra precedente. Com a produtividade prevista de 45 000 kg/ha, superior 12,50% da obtida em 1981, é de se estimar uma produção total de 62 100 t.

DISTRITO FEDERAL - O cultivo do tomate, nesta unidade da federação, apresenta-se em pequena escala, em razão do alto índice pluviométrico medido na região, o que criou condições propícias ao aparecimento de doenças fúngicas. A partir do próximo mês a operação de semeadura se tornará intensa. Assim, pelas razões expostas, o GCEA/DF ratifica os dados apresentados por ocasião do "Prognóstico/82". Desta forma a área a ser cultivada, nesta safra, deverá situar-se em torno dos 170 ha, que comparados aos da safra passada, os superam em 4,94%. Com a produtividade prevista, de 55 000 kg/ha, maior 3,61% da obtida em 1981, espera-se colher uma produção de 9 350 t.

32. TRIGO

Neste mês de janeiro são aguardadas as primeiras informações procedentes das zonas produtoras dando conta, principalmente, da intenção de plantio para esta safra tritícola de 1982.

33. UVA

A produção nacional esperada de uva, em 1.^a estimativa, é de 687 594 t, superior 3,96%, da obtida em 1981, quando foram produzidas 661 405 t.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - (GCEAs).

PERNAMBUCO - Levantamentos recentes estimam, para este mês, uma área ocupada com pês em produção em torno de 690 ha, maior 49,35% da obtida na safra passada. Com o rendimento médio previsto de 10 000 kg/ha, maior, portanto, 0,65% do obtido em 1981, espera-se uma colheita que atinja 6 900 t.

MINAS GERAIS - Em uma área ocupada com pês em produção, de 520 ha, menor 0,57%, quando comparada à colhida na safra finda, espera-se um rendimento médio de 3 877 kg/ha, inferior 14,73% se comparado ao obtido em 1981. Desta forma a produção esperada deverá chegar às 2 016 t.

SÃO PAULO - As informações deste mês coincidem com as estimativas divulgadas na safra/81.

PARANÁ - É registrada, nesta fase preliminar de colheita, uma área com pês em produção que atinge 2 100 ha, isto é, 3,09% menor que a área colhida na safra passada. Com o rendimento médio previsto em 8 000 kg/ha, é aguardada uma produção total de 16 800 t.

SANTA CATARINA - Estima-se, neste mês, uma área de produção da ordem de 5 448 ha, 3,67% maior daquela colhida na safra passada. Com a produtividade de 14 617 kg/ha, mostrando uma expansão de 1,90% daquela obtida em 1981, espera-se uma produção total de 79 632 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês a área plantada a ser colhida, nesta safra, atinge 38 504 ha (+0,06%) em relação à safra/81. Com o rendimento médio de 11 299 kg/ha, é aguardada uma produção de 435 056 t.